

### MESA DIRETORA

#### FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO - PRESIDENTE

**FRANCISCA AURELINA DE MEDEIROS LIMA**  
1ª VICE-PRESIDENTE

**GERSON CHAGAS**  
2º VICE-PRESIDENTE

**FRANCISCO ASSIS DA SILVEIRA**  
3º VICE-PRESIDENTE

**JALSER RENIER PADILHA**  
1º SECRETÁRIO

**REMÍDIO MONAI MONTESSI**  
2º SECRETÁRIO

**ERCI DE MORAES**  
CORREGEDOR GERAL

**MARCELO CABRAL**  
3º SECRETÁRIO

**NALDO DA LOTERIA**  
4º SECRETÁRIO

**DAMOSIEL LACERDA DE ALENCAR**  
OUVIDOR GERAL

### Membros das Comissões Permanentes da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima

#### Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final

Deputado Rodrigo Jucá - PMDB  
Deputado Flamarion Portela - PTC  
Deputado Jalsler Renier - DEM  
Deputada Aurelina Medeiros - PSDB  
Deputado Chicão da Silveira - PDT  
Deputado Coronel Chagas - PRTB  
Deputado Brito Bezerra - PP

#### Comissão de Administração, Segurança e Serviços Públicos

Deputado Jean Frank - PMN  
Deputado Soldado Sampaio - PC do B  
Deputado Coronel Chagas - PRTB  
Deputado Dhiego Coelho - PSL  
Deputado Remídio Monai - PR

#### Comissão de Educação, Cultura, Desportos e Saúde

Deputado Joaquim Ruiz - PV  
Deputado Ionilson Sampaio - PSB  
Deputado Célio Wanderley - DEM  
Deputado Remídio Monai - PR  
Deputado Gabriel Picanço - PSB

#### Comissão de Orçamento, Fiscalização Financeira, Tributação e Controle

Deputado Célio Wanderley - DEM  
Deputado Brito Bezerra - PP  
Deputado Marcelo Natanael - PRB  
Deputado Marcelo Cabral - PPS  
Deputado Flamarion Portela - PTC

#### Comissão de Defesa do Consumidor

Deputado Soldado Sampaio - PC do B  
Deputado Coronel Chagas - PRTB  
Deputado Jânio Xingú - PSL  
Deputado Mecias de Jesus - PR  
Deputado Rodrigo Jucá - PMDB

#### Comissão de Agricultura, Pecuária e Política Rural

Deputado Gabriel Picanço - PSB  
Deputado Erci de Moraes - PPS  
Deputado Naldo da Loteria - DEM  
Deputada Ângela Águida Portella - PSC  
Deputado Brito Bezerra - PP

#### Comissão de Defesa dos Direitos Humanos e das Minorias

Deputado Jânio Xingú - PSL  
Deputado Dhiego Coelho - PSL  
Deputado Jalsler Renier - DEM  
Deputado Soldado Sampaio - PC do B  
Deputado Jean Frank - PMN

#### Comissão de Ética Parlamentar

Deputado Marcelo Natanael - PRB  
Deputado Gabriel Picanço - PSB  
Deputado Ionilson Sampaio - PSB  
Deputada Ângela Águida Portella - PSC  
Deputado Coronel Chagas - PRTB

#### Suplentes:

1º - Deputado Sargento Damosiel - PRP  
2º - Deputada Aurelina Medeiros - PSDB

#### Comissão de Terras, Colonização e Assuntos Indígenas

Deputado Mecias de Jesus - PR  
Deputada Aurelina Medeiros - PSDB  
Deputado Erci de Moraes - PPS  
Deputado Marcelo Cabral - PPS  
Deputado Chicão da Silveira - PDT

#### Comissão de Indústria, Comércio e Turismo:

Deputado Brito Bezerra - PP  
Deputado Jalsler Renier - DEM  
Deputado Gabriel Picanço - PSB  
Deputado Erci de Moraes - PPS  
Deputado Rodrigo Jucá - PMDB

#### Comissão de Viação, Transportes e Obras

Deputado Flamarion Portela - PTC  
Deputado Remídio Monai - PR  
Deputado Gabriel Picanço - PSB  
Deputado Naldo da Loteria - DEM  
Deputada Marcelo Natanael - PRB

#### Comissão de Defesa dos Direitos da Família, da Mulher, da Criança, do Adolescente e do Idoso e de Ação Social

Deputada Ângela Águida Portella - PSC  
Deputado Mecias de Jesus - PR  
Deputado Jânio Xingú - PSL  
Deputada Aurelina Medeiros - PSDB  
Deputado Dhiego Coelho - PSL

#### Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Deputado Ionilson Sampaio - PSB  
Deputado Marcelo Cabral - PPS  
Deputado Sargento Damosiel - PRP  
Deputado Erci de Moraes - PPS  
Deputado Soldado Sampaio - PC do B

#### Comissão de Ciência, Tecnologia, Relações Fronteiriças e MERCOSUL

Deputado Dhiego Coelho - PSL  
Deputado Célio Wanderley - DEM  
Deputado Mecias de Jesus - PR  
Deputado Rodrigo Jucá - PMDB  
Deputado Remídio Monai - PR

<b>SUMÁRIO</b>	<b>Atos Administrativos</b>	
	Resoluções de Afastamentos nº 616 e 617/2011	2
	Ata da 2038ª Sessão Ordinária na Íntegra	2

<b>EXPEDIENTE</b>	<b>GERÊNCIA DE DOCUMENTAÇÃO GERAL</b>
	Praça do Centro Cívico, nº 202 - Centro - Sede da ALE/RR Telefone: (95) 3623-6665
	ELÂNDIA GOMES ARAÚJO Gerente de Documentação Geral
	VICTOR TAVARES PIRO Diagramação

<b>MATÉRIAS E PUBLICAÇÕES</b>	As matérias publicadas no Diário Oficial da Assembleia Legislativa deverão ser entregues à Gerência de Documentação Geral através de meio magnético, em formato .doc, com cópia do documento, de segunda a sexta-feira até às 15:30h
	É de responsabilidade de cada setor, gerência, secretaria e dos órgãos da Fundação Rio Branco de Educação, Rádio e Televisão as correções ou revisões das matérias por eles produzidas, bem como, o envio de documentos em tempo hábil para publicação.

## ATOS ADMINISTRATIVOS

### RESOLUÇÕES DE AFASTAMENTO E SUPRIMENTOS DE FUNDOS

#### RESOLUÇÃO Nº 616/2011

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92.

#### RESOLVE

**AUTORIZAR** o deslocamento da servidora **AMARILES SANTOS DE MENEZES, Assistente Parl. II**, para a cidade de Salvador-BA, no período de 26.09 a 30.09.2011, aonde a mesma participará do 5º Seminário Nacional de Secretariado e Assessoria da Administração Pública, a ser realizado pela empresa Consultre naquela cidade, com ônus para este Poder.

Palácio Antônio Martins, 19 de setembro de 2011

Deputado **FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO**

Presidente

Deputado **JALSER RENIER PADILHA**

1º Secretário

Deputado **REMÍDIO MONAI MONTESSI**

2º Secretário

#### RESOLUÇÃO Nº 617/2011

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92.

#### RESOLVE

**TORNAR SEM EFEITO** a Resolução nº 613/2011, de 15 de setembro de 2011, publicada no Diário da Assembleia, Edição nº 1186, de 16/09/2011, que autorizava o deslocamento do Excelentíssimo Senhor Deputado **REMÍDIO MONAI MONTESSI**, para a cidade de Recife-PE

Palácio Antônio Martins, 19 de setembro de 2011

Deputado **FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO**

Presidente

Deputado **JALSER RENIER PADILHA**

1º Secretário

Deputado **REMÍDIO MONAI MONTESSI**

2º Secretário

## ATAS PLÊNARIO - ÍNTEGRA

ATA DA 2038ª SESSÃO, EM 16 DE AGOSTO.

41º PERÍODO LEGISLATIVO DA 6ª LEGISLATURA.

= ORDINÁRIA =

PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO **CHICO GUERRA**.

Às nove horas do dia dezesseis de agosto de dois mil e onze, no Plenário desta Casa Legislativa, deu-se a segunda milésima trigésima oitava Sessão Ordinária do quadragésimo primeiro período legislativo da sexta legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima.

O Senhor Presidente (**Chico Guerra**) – Havendo quorum regimental, sob a proteção de Deus e em nome do povo roraimense, declaro aberta a presente Sessão.

Solicito ao Senhor Segundo Secretário que proceda à leitura da Ata da Sessão anterior.

O Senhor Segundo Secretário (**Remídio Monai**) - Lida a Ata.

O Senhor Presidente (**Chico Guerra**) – Coloco em discussão a Ata da Sessão anterior.

Não havendo quem queira discuti-la, passamos para a votação.

A votação será simbólica. Os Deputados que forem favoráveis permaneçam como estão.

Dou por aprovada a Ata da Sessão anterior.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à leitura do Expediente.

O Senhor Primeiro Secretário (**Marcelo Cabral**) – Procedo à leitura do Expediente.

#### RECEBIDO DOS DEPUTADOS:

- Requerimento nº 001/11, da Comissão Especial Interna criada através da Resolução nº 027/11, requerendo prorrogação de prazo, por igual período, para funcionamento da Comissão.

- Indicação s/nº, de autoria da Deputada Ângela Âguida Portella, ao Governador do Estado, “dispensando o pagamento de taxas e outras despesas para regularização fundiária, das famílias retiradas da terra indígena, Raposa/Serra do Sol, quando do reassentamento pelo Estado”.

-Requerimento de Pedido de Informação nº 07/11, de autoria de vários Deputados, requerendo, depois de ouvido o Plenário, informações da Companhia de Desenvolvimento de Roraima - CODESAIMA, referentes à aplicação e investimento dos valores oriundos do empréstimo destinado àquela Companhia, conforme autorizado pelo Projeto de Lei nº 054/09.

-Disponibilização de todas as informações referentes à comercialização no primeiro semestre de 2011 do couro bovino, bem como, cópia de todos os contratos firmados entre a Companhia e demais fornecedores de serviços e/ou produtos, incluindo seus Termos Aditivos, valores, prazos de vigência e demais informações pertinentes.

-Requerimento de Pedido de Informação nº 08/11, de autoria de vários Deputados, requerendo, depois de ouvido o Plenário, informações da Companhia Energética de Roraima – CERR, referentes a aplicações e investimento dos valores oriundos do empréstimo destinado àquela Companhia, conforme autorizado pelo Projeto de Lei nº 053/09.

#### RECEBIDO DO PODER EXECUTIVO:

-Mensagem Governamental nº 32, de 12/08/11, submetendo, para deliberação.

-Projeto de Lei que “altera e acrescentam dispositivos na Lei Complementar nº 051, de 28/12/2001, que dispõe sobre a Carreira, a Remuneração e o Quadro de Organização e Distribuição do Efetivo da Polícia Militar do Estado de Roraima e dá outras providências”.

#### -EXTERNO:

-Ofício Circular SG nº 008-2011/2013, de 05/08/11, da Confederação da Maçonaria Simbólica do Brasil, informando a posse da nova Diretora Administrativa para o período 2011/2013.

-Ofício Circular SG nº 016-2011/2013, de 05/08/11, da Confederação da Maçonaria Simbólica do Brasil, informando que deliberou expedir o documento denominado “Proclamação ao Povo Brasileiro”, envolvendo a atualidade Sócio-Política do País.

-Ofício nº 147/2011, de 11/08/11, do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente de Roraima, solicitando que sejam comunicados todos os eventos referentes à Criança e ao Adolescente.

Era o que constava do expediente, Senhor Presidente.

O Senhor Presidente (**Chico Guerra**) - Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à chamada dos oradores inscritos para o Grande Expediente.

O Senhor Primeiro Secretário (**Marcelo Cabral**) - Procedida à chamada.

O Senhor Deputado **Brito Bezerra** – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, faço uso desta tribuna para externar a minha indignação diante da falta de respeito do Governo do Estado, através das suas secretarias e respectivos secretários para com os Parlamentares desta casa que estão aqui legitimamente eleitos pela vontade do povo.

Gostaria Senhor Presidente, de citar o ofício que fiz ao Secretário de Agricultura do Estado, Senhor Rodolfo Pereira, há seis

meses, no dia 09.02.11, solicitando informações a respeito de contratos entre a Secretaria de Agricultura do Estado e colaboradores da CODESAIMA que trabalham, hoje, em regime de escravidão, sem acesso aos direitos garantidos por lei, sem receber insalubridade no matadouro frigorífico. Porém, até esta data ainda não recebi a resposta. Seis meses e dez dias se passaram, e mesmo o meu gabinete insistentemente cobrando uma resposta, ele insiste em falta com o respeito a esta Casa e com este Parlamentar, e não nos dá essas informações.

Gostaria de citar aqui os Deputados Mecias de Jesus e Soldado Sampaio que foram comigo até a CODESAIMA no dia 04.08.11 onde solicitei do Presidente daquela Instituição, Senhor Ramiro Teixeira, informações a respeito de denúncias, recebidas em nosso gabinete sobre a prática ilícita de contratação, de uma folha de gafanhotos naquela empresa; sobre os procedimentos de comercialização de couro bovino efetuado por aquela empresa com o Curtume Santa Fé; pedimos também informações a respeito de um empréstimo de 148 milhões e 500 mil reais que a CODESAIMA recebeu e não diz onde os colocou. E até esta data não foi respondido positivamente. Vejam só o que respondeu o Diretor-Presidente da CODESAIMA:

“Senhor Deputado, cumprimentando Vossa Excelência, em resposta aos expedientes datados de 04.08.11 e também subscritos pelos Srs. Deputados: Francisco Sampaio, Dhiego Coelho, informamos que, por regramento do artigo 209 e seus artigos do regimento Interno dessa Casa Legislativa, deixamos de atender aos Pedidos de Informação feitos a esta empresa”.

Vejam bem, Senhoras. e Senhores. Deputados, como um Secretário de Estado, cita o regimento Interno desta Casa Legislativa, para não atender a solicitação de um Parlamentar. Veja bem, a Constituição Federal nos assegura no seu artigo 37 que a administração pública direta e indireta de qualquer um dos poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, obedecerão aos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência. Será que esse administrador público, está respeitando esses direitos e esses princípios? Há sérios indícios que não. A partir do momento que não responde a um Parlamentar. E é direito de um cidadão comum receber essas informações, imaginem um parlamentar eleito pelo povo.

Está no artigo 5º da Constituição Federal que todos têm direito de receber dos órgãos públicos informações de seu interesse particular, de interesse coletivo ou geral, que serão prestados no prazo de lei, sob pena de responsabilidade, ressalvadas aquelas cujo sigilo seja imprescindível à segurança da sociedade e do Estado. Essas informações não deveriam ser negadas a esta Casa nem a este Parlamentar nem mesmo a qualquer contribuinte porque todos têm direito de solicitar informações, e cabe ao poder público o dever de nos informar. Então, se considera um abuso, uma ilegalidade o fato de prestar informações a esta Casa Legislativa, ao Parlamentar.

Portanto, Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, protocolei hoje, nesta Casa, um Requerimento assinado por treze Deputados solicitando à Mesa requerer à Diretoria da CODESAIMA nos informar, conforme nossa solicitação para que possamos tornar público todas as informações obtidas sobre atos públicos, prometidos naquela companhia. Trata-se de uma companhia mista com o dever de nos informar, pois temos o direito de requerer e sermos atendidos.

Eu gostaria, também, Senhor Presidente, me referir ao abuso do poder público executivo por parte do Governo do Estado pela falta de respeito não só com os Parlamentares porque já é praxe, pois está chamando até de quadrilha a bancada de oposição, enquanto a quadrilha está instalada no coração deste Governo, todos nós sabemos, e a população em geral. É Falta de respeito com o povo quando não atende as questões básicas como os programas sociais prometidos em palanque, que serviu como estelionato, como moeda para sua reeleição.

A professora Elda Almeida e colaboradores, também a dona Ivanice, dona Antônia, dona Elisângela, pessoas que têm compromisso com aqueles que sofrem por não receber benefícios, através de programas sociais, que coloca alimento na mesa, o pão de cada dia principalmente da classe mais carente, promoveu junto com o gabinete do Deputado Brito um abaixo-assinado pedindo ao Governo honrar os compromissos, as promessas de campanha, o repasse do vale-alimentação, conhecido como vale-solidário, que há nove meses não é pago, e o nosso povo clama por esse compromisso, feito em palanque. Após ganhar as eleições, nunca mais distribuiu, e quando distribui não paga, o empresário é que tem que arcar com essa moeda de troca que o Governo coloca para angariar votos, depois virar as costas para o povo do seu Estado, passa a cometer mandos e desmandos, fazendo cada vez mais o nosso povo sofrer.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Jânio Xingu** – Deputado Brito, com relação às informações que Vossa Excelência coloca, e a

Constituição Federal assegura qualquer cidadão, eu até assinei um Requerimento para que Vossa Excelência possa obter essas informações. Mas, eu ouvi dizer do Presidente da CODESAIMA, em conversa informal, e concordo com ele, disse-me: **Xingu**, tu és Deputado e não tem informação nem do teu próprio Poder. Que moral tu tens para pedir informação ao Governo. Tu não tens poder nem para ter informação que você é membro, que o povo te colocou. Que moral você vai ter para pedir informação do Governo do Estado? Para cumprirmos a Constituição Federal temos que começar por este Poder, Deputado **Brito**.

Eu tenho certeza que se Vossa Excelência tiver as informações que você deseja desse Poder, eu pego o meu carro coloco você dentro e vamos a todas as secretarias do Estado obter informações. Muito obrigado.

O Senhor Deputado **Brito Bezerra** continua – Deputado Xingu, aqui a questão não é moral, mas institucional. Nós não somos respeitados como cidadãos nem como Parlamentares eleitos legitimamente pelo povo. O Secretário de Estado tem obrigação sim, senão por força de lei vai ter que fazer sob os princípios da administração pública e da transparência.

Aparte concedido à Senhora Deputada **Aurelina Medeiros** – Talvez o não atendimento da sua proposta pelo artigo 164 do Regimento Interno, é porque todo pedido de informação à Instituição pública tem que ser aprovado pelo plenário desta Casa. É diferente do acesso à informação que qualquer cidadão possa ter, qualquer cidadão tem direito é o que a Constituição assegura.

O Senhor Deputado **Brito Bezerra** continua – Eu volto a dizer que nós temos o direito a essas informações, e peço as Vossas Excelências, pois hoje vai para aprovação em Plenário, que aprovem, e então a Mesa envie àquela Presidência para prestar esses esclarecimentos, que deve ser dado por direito aos representantes legítimos do povo. Obrigado.

O Senhor Deputado **Ionilson Sampaio** - Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, depois de ouvir o aparte do Deputado **Xingu**, resolvi mudar o meu pronunciamento. Em primeiro lugar, o aparte do Deputado **Xingu** causou preocupação, creio, para toda a Assembleia Legislativa. É preciso, Deputado **Chico Guerra**, que a Mesa da Assembleia Legislativa se manifeste e dê uma resposta ao Deputado **Xingu**, aos Deputados que compõem este Parlamento porque de acordo com o que disse o Deputado, existem informações que não são acessíveis sequer aos Deputados desta Casa, o que é estranho. Eu acho que esta Casa está sempre disponível, aberta, eu quando necessito das informações desta Casa sempre me foram dadas, os atos desta Casa são publicados nos Diários Oficiais e eu não entendo o porquê do discurso do Deputado **Xingu**. É preciso, pois, que a Mesa, de forma oficial ou na Tribuna desta Casa, dê a resposta necessária ao Deputado que não consegue sequer as informações desta Casa como se aqui houvesse caixa-preta. Que informações são essas? É preciso que Vossa Excelência especifique quais as informações que Vossa Excelência procura e que não as consegue.

Inverdades têm sido publicadas sobre a Assembleia Legislativa, inverdades sobre os Deputados de oposição, de forma deselegante, grosseira, de maneira intempestiva. O governador, em programa de rádio, chamou os Deputados da oposição de quadrilheiros, talvez no intuito de desestabilizar a oposição, de deixar acuada, o que não vai conseguir, de forma deselegante atacou o Senador Mozarildo, chamando-o de grileiro, que sequer tinha a posse da sua casa, de morada. O governador mostrou-se extremamente violento num programa de rádio. Eu estou vindo a esta Tribuna em primeiro lugar dizer que o governador aponte quem é quadrilheiro e onde é que estão metidos esses Deputados, segundo ele, fazem parte de quadrilha. Qual foi o crime que cometemos? E a respeito de diárias de Deputados, daqui a pouco o Deputado Sampaio vai trazer uma certidão expedida pela própria Casa a respeito das diárias, que ele recebeu, estão sendo divulgadas o que não é verdade. Divulga-se que o Deputado Sampaio recebeu cento e poucos mil reais, quando na realidade ele vai mostrar a certidão, assinada pela Deputada Aurelina, pelo Deputado Chico Guerra, do valor que foi efetivamente recebido. O que está publicado no Diário Oficial é pedido de afastamento, não significa recebimento de diárias, mas todos os dias, um programa de rádio, de forma irresponsável, de cunho político, feito apenas para tentar desestabilizar a oposição ou pensando nas eleições vindouras, com intenção de desmoralizar esta Casa, seja execrada diante da opinião pública. Portanto, queremos ouvir também Senhor Presidente, uma resposta oficial da Assembleia Legislativa sobre isso, é preciso que a Assembleia Legislativa se posicione frente às informações que estão sendo postadas no blog, veiculadas em meios de comunicação não são verdadeiras, esta Casa não pode silenciar diante das inverdades veiculadas nos

meios de comunicação com objetivos unicamente eleitoreiros. Eu concordo com a proposição do Deputado **Mecias de Jesus** de que seja divulgado amplamente qual foi que o valor que cada Deputado recebeu de diárias, se viajou ou não, se pediu apenas afastamento, mas não teve direito a diárias, que isso seja claro. O Diário Oficial é um meio de informar a sociedade sobre isso, mas é preciso que este Poder se manifeste o Poder não pode continuar em silêncio enquanto somos atacados diuturnamente pelos meios de comunicação. Ainda assim, Senhor Presidente se houver alguma irregularidade, que algum Deputado recebeu diárias indevidamente, este Poder foi quem pagou, e não fiscalizou se o Deputado viajou ou não, o que não isenta este Poder das responsabilidades. Se o Deputado tem culpa ele vai pagar por isso, mas quem assinou, e quem ordenou despesas também tem. Não acredito que qualquer um dos Deputados que está sendo acusado tenha feito isso. Esperamos que aqueles que estão sendo acusados venham a esta Tribuna e digam quanto receberam e qual o objetivo das suas viagens. Tenho conhecimento que há controle interno da Assembleia Legislativa, porque sempre que viajamos quando voltamos temos que apresentar relatórios, prestar esclarecimentos e comprovar que viajamos para termos direito às diárias. Portanto, fica aqui a minha indignação ao pronunciamento do Deputado **Xingu** que diz que a Assembleia Legislativa não dá informações necessárias a ele.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Jânio Xingu** – Deputado, isso não é novidade, pelo menos eu não estou tendo informações que eu acho que devo ter. Mas, isso é uma questão pessoal, pode ser que Vossa Excelência tenha. Amanhã eu vou fazer um discurso aqui nesta Casa que vai se chamar conspiração, e depois de amanhã eu vou fazer um discurso que vai se chamar castelo de gelo e, em seqüência, eu vou apresentar discurso que vai se chamar praga do Egito. Meus discursos vão ter nome, e acompanhado de provas. Eu quero dizer a Vossa Excelência que não estou falando nenhuma coisa absurda. Eu preciso e tantos outros Deputados certamente gostariam de falar o que estou falando, a gente gostaria de ter um tratamento de Deputado, e não de Deputado de segunda classe como estamos tendo, alguns Deputados não falam, eu estou falando por mim, porque tomei a ousadia de falar. Tenho muito respeito por Vossa Excelência, o Senhor sabe disso, não estou aqui para polemizar, tenho os pés no chão, eu não cheguei aqui de graça, a minha eleição foi feita de amigos, de pessoas que acreditam em mim. Portanto, é um direito constitucional meu, legítimo, e eu vou persistir nesse direito, é um direito meu dado pelo povo. Nós não vamos mais aceitar armadilhas nesta Casa armadilhas, armadilhas que vieram desta Casa, o Deputado **Rodrigo Jucá** foi vítima de uma armadilha de um funcionário que recebe dinheiro desta Casa, e você sabe disso.

O Senhor Deputado **Ionilson Sampaio** continua – Eu não sei não.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Jânio Xingu** – Sabe por que foi publicado? Todo mundo sabe disso. Essas armadilhas vão ter que acabar. Pessoas, assessores pagos por esta Casa não podem fazer armadilhas contra Parlamentares, nós não vamos mais aceitar isso, eu venho falando desde o começo do meu mandato. Se um assessor do meu gabinete fizer qualquer coisa contra qualquer Parlamentar desta Casa ele será demitido por mim pelo telefone. Temos que ter respeito por este Poder, aos nossos colegas, temos que, no mínimo, ter caráter. Gosto da sua pessoa, admiro sua pessoa de muito tempo, deixo, porém, bem claro que não estou polemizando, é uma coisa que pode ser resolvida.

O Senhor Deputado **Ionilson Sampaio** continua – Mais uma vez reitero, eu não sei que armadilha foi essa, se depois Vossa Excelência puder trazer as informações para mim, traga. Se eu souber que foi feita alguma armadilha com o Deputado **Rodrigo Jucá** eu mesmo venho para esta Tribuna e denuncio, agora a palavra é mais da Mesa Diretora em relação ao que o Deputado está dizendo do que a do Deputado **Ionilson**. Antes de encerrar, vou citar um poema para que nos sirva de reflexão: “Há coisas que não se pode recuperar nunca: a pedra depois de atirada; a palavra depois de proferida; a ocasião depois de perdida, e o tempo depois de passado”.

O Senhor Deputado **Remídio Monai** – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, volto ao tema que teve grande repercussão neste plenário na semana passada, e requer um esclarecimento técnico em relação ao que foi comentado, com repercussão regional e nacional com relação aos valores liberados para a restauração da nossa BR 174 (Boa Vista/Manaus).

Como é do conhecimento de todos, sou usuário desta rodovia, e mais do que a ninguém me interessa sua plena recuperação para voltar à trafegabilidade segura, proporcionando tranquilidade e

segurança no transporte de cargas, reduzindo significativamente ou até evitar acidentes ao longo de toda rodovia.

É uma situação angustiante a demora na recuperação, mas esperamos que após o término de sua recuperação tenhamos uma rodovia em plenas condições para escoar nossos produtos em tempo hábil, barateando o custo do frete.

Este ano a condição climática foi atípica em relação aos anos anteriores, em consequência, houve atraso nas obras de construção do acostamento, o que não foi contemplado no asfaltamento inicial, comprometendo consideravelmente a rodovia, além da notória dificuldade na garantia de recursos necessários para o pagamento dos trechos recuperados.

Portanto, Senhores Deputados, vou detalhar minuciosamente os valores assinados nos contratos e os respectivos valores liberados por cada fase do trabalho concluído, assegurando a responsabilidade e transparência na administração dos recursos públicos:

Empresa Delta Construção está responsável pelo trecho na divisa do Amazonas até o Igarapé Arruda, totalizando 102,89 Km, contrato no valor de R\$ 117.128.742,66 sendo pagos 36.464.308,56 o equivalente a 16,7% pagos até o momento.

Em seguida, o trecho Via Engenharia que compreende do Igarapé Arruda até o Igarapé Seabra, o contrato de restauração de 79,69 Km contratados pelo valor de R\$ 119.628.428,43, destes pagamentos, até o momento, o valor é de R\$ 20.058.909,50 totalizando 16,7% de todo o contrato.

Já o Consórcio Seabra/Caleffi que compreende o trecho do Igarapé Seabra até o Caleffi em uma extensão de 99,6 Km, contratados no valor de R\$ 139.420.968,50, dos quais R\$ 12.088.171,41 já pagos, totalizando 8,06% do valor contratado.

A CMT Engenharia está responsável pela recuperação do Igarapé Caleffi até o município de Caracará, com extensão de 86,61 Km com o valor contratado de R\$ 118.174.613,60 dos quais 22.273.908,72, totalizando 18,9% do total do contrato pago. Então, Senhores Deputados, é necessário esclarecer, detalhadamente, estes dados para ter noção do que foi pago até o momento, e o que está sendo liberado conforme as obras vão se desenvolvendo, isto desmistifica a idéia de que o valor de R\$ 494.352.753,19 é o pagamento em sua totalidade, quando na realidade apenas 91.385.178,00, ou seja, o equivalente a 18,69% de todo valor foi pago até o momento, seguindo rigorosamente o cronograma de execução das obras.

Outro dado importante é que deste valor foi empenhado pelo governo federal junto ao governo estadual, o valor de 280.000.000,00, sendo que deste foram pagos apenas pouco mais de 91.000.000,00.

Considero este esclarecimento, Senhor Presidente, e demais colegas, necessário, pois quando citarmos o valor da BR 174, tenhamos o cuidado de relatar os valores corretos em relação ao que já foi liberado até a presente data, os quais estão sendo assegurados com a contrapartida de 3% dos recursos estaduais.

Da mesma forma, o contrato de conservação da BR 174 está assegurado para a execução de obras de sinalização, conserva, desmate, e demais itens que forem necessários, com empenho estimativo para o pagamento dos serviços que forem executados após a fiscalização.

A operação tapa-buracos é executada no trecho em que não houve a restauração da rodovia, sempre obedecendo a critérios técnicos.

Senhores Deputados, obtive informação junta à Secretaria de infraestrutura em relação aos valores e empresas que executarão as obras de conservação da BR 174:

A Delta responsável pelo trecho, da divisa do Am até o Igarapé Arruda, em uma extensão de 102, 89, com o valor de R\$ 6.396.732,84.

A Coema ficará responsável pelo trecho, do Igarapé Arruda ao Igarapé Seabra, com uma extensão de 79,69 Km, tendo o valor fixado em R\$ 4.994.727,91.

A CMM executará as obras de conservação, do Igarapé Seabra até o Igarapé Caleffi, em uma extensão de 99,06 Km totalizando o valor de R\$ 5.849.499,54.

A Construção COBRA executará trabalhos, do Igarapé Caleffi até Caracará, em uma extensão de 86,61 KM, tendo o valor fixado em 5.46.328,50.

A Constucon executará serviços, de Caracará à Boa Vista, do Km 368 ao 505, totalizando 136,84 Km, recebendo R\$ 5.764.171,55.

Estes recursos estão garantidos e repassados quando ocorrer a necessidade de alguma obra de conservação, após a totalização dos lotes de restauração da BR 174.

Portanto, espero ter contribuído, através das informações, contabilizando os valores reais pagos até o presente momento.

Era o que eu tinha para falar, Senhor Presidente. Obrigado.

O Senhor Deputado **Soldado Sampaio** – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, bom dia, Senhores da imprensa, Senhores presentes. Venho a esta tribuna com objetivo de esclarecer fatos recentemente noticiados com relação a minha pessoa, enquanto homem público, e com relação a alguns parlamentares da oposição que infelizmente de maneira irresponsável, foram ditas algumas inverdades nos meios de comunicação na última semana.

Primeiro parabênzo a classe trabalhadora do jornalismo, tão importante para a sociedade, e sei o quanto é importante o papel do jornalismo nos dias de hoje, no sentido de redemocratizar a sociedade. Graças ao papel desse profissional que mantém a sociedade informada em todos os aspectos, dos diferentes segmentos que compõem a sociedade, desde o mais alto escalão, Presidente da República até ao gari. Convém considerar que em todas as profissões sem exceção, como na minha de policial militar, há policiais excelentes, e os que não têm conduta compatível com a atividade, também na área médica, na classe política, também no jornalismo. Infelizmente, alguns jornalistas locais que se utilizam dos meios de comunicação no nosso Estado, ao invés de informar com imparcialidade a sociedade, distorcem a notícia, criam situações que vêm denegrir a imagem do homem público para atender interesse de grupo “A” ou “B”.

Recentemente no site Fonte Brasil, onde tem uma coluna do jornalista Edersen Lima, assim como também tem um programa de televisão, se não me engano Rádio Verdade, com o apresentador chamado Mário César, que, atua sem responsabilidade nenhuma diante da verdade.

O Senhor Edersen Lima, é conhecido no meio político como jornalista que extorque, fica mandado mensagens, ligando para emissário tentando extorquir a classe política ameaçando, e foi comigo, respondi para ele “que não iria atender suas pressões”, mas ele vem constantemente me caluniando. Não cedi nem não vou ceder a esse mau jornalista, se utiliza do site Fonte Brasil para tirar proveito pessoal, conhecemos muito bem esse lado da história desse cidadão no Estado.

Estou ingressando na justiça com provas documentais, Deputado **Jalser**, contra esse cidadão, assim como o Senhor Mário César, que está a serviço de um grupo político, do executivo, está a serviço do Governador do Estado, isso é fato, inclusive, na ação que cassou o Governador no TER, está lá o Senhor Mário César como peça fundamental na prova que o TER entendeu cassar o atual Governador, porque usou da imprensa, usou dos meios de comunicação público, inclusive, era servidor da CODESAIMA determinada época. É um jornalista pago, que tem o objetivo unicamente, Deputado Mecias, de neste momento de acusar a oposição no sentido de fazer com que nós não exerçamos o nosso trabalho a contento. Essa é uma verdade, Deputado **Chico Guerra**, Presidente da Casa.

Com relação às diárias, ele afirmou por vários dias, matérias compradas, pagas, inclusive, pegou pessoas na rua, já com discurso direcionado, e afirmou categoricamente que este Deputado tinha recebido 130 mil reais de diárias. É mentira, é inverdade, é uma calúnia, foi intencional, foi pago por alguém, chefe dele pediu para que ele fizesse isso, eu tenho aqui em minhas mãos, Deputado Erci de Moraes, uma certidão emitida pela Diretoria Financeira, pela Diretoria Administrativa, assinada pelo Presidente da Casa e vice-Presidente, confirmando os valores das diárias que recebi. Diárias essas que estão na média de qualquer parlamentar aqui, em média de 03,04 diárias por mês, estão aqui a minha certidão, inclusive, estou encaminhando, Senhor Corregedor, pedindo a Vossa Excelência que abra um procedimento com relação a minha pessoa com toda imparcialidade como é a conduta de Vossa Excelência para apurar se essas minhas diárias tem algo de errado, e solicito de Vossa Excelência que venha após concluir essa investigação, use esta tribuna e esclareça à sociedade se recebi alguma diária de maneira errada, irregular, até porque para receber diária nesta Casa tem normas, tem resolução que normatiza, nenhum Deputado recebe diária por conta própria, a Mesa Diretora autoriza, a gente requer, justifica os motivos e o Presidente acata. E tenho a consciência tranqüila que todas as diárias que solicitei foram com objetivo de buscar conhecimento, informações e experiência lá fora, participar efetivamente de discussões em defesa da classe trabalhadora. Fiz questão de registrar mediante relatório que já emiti, e são de conhecimento da Mesa Diretora, todos os registros de viagens. Inclusive, também fiz questão de trazer fotos Deputado **Jalser**, dos eventos que participei. Estive duas vezes em Manaus, participando de evento no tocante à segurança pública juntamente com o Deputado Cabo Marciel, parceiro na luta em defesa da PEC 300, em defesa de carga horária para os policiais, em defesa de uma legislação digna para os policiais. Estão aqui as fotos.

Estive também no Rio Grande do Sul, onde vários Deputados

do Brasil todo, discutiam estratégias, ações no sentido de forçarmos uma frente parlamentar em nível nacional dos Deputados Estaduais em prol do piso salarial dos policiais militares.

Participei várias vezes de reunião em Brasília, com a presença do Deputado Aldo Rebelo, com Presidente da Câmara, Deputado Marco Maia, conforme estas fotos, pedindo para que coloque em votação, em segundo turno, a PEC 300. Fui eleito com apoio de eleitores deste Estado, principalmente dos policiais e bombeiros militares, e cumprimento aqui meu amigo Carvalho e o Sargento Aldran, fui e vou continuar indo. Estive em Rondônia dando apoio aos policiais militares que estavam em movimento reivindicatório, pois quando fizemos um movimento aqui, pelo descumprimento das promessas do atual governador com a categoria, recebi em Roraima, inclusive, Vossa Excelência é testemunha, Presidente Chico Guerra, que Deputado Caba Patrício esteve aqui, o Deputado Sargento Soares, Sargento Aragão. Então, neste momento nós fomos eleitos e a luta dos trabalhadores da segurança pública é uma só, independente, de qualquer região.

Então, participo constantemente de um trabalho na região norte. Montamos a Frente Parlamentar da região norte em defesa dos policiais e bombeiros militares. Montamos a Frente Parlamentar na Câmara dos Deputados, juntamente com o Deputado Menon Saprado, Delegado Protógenes, Delegado Francisco, em defesa dos interesses da classe trabalhadora da segurança pública.

Então, minhas diárias são dignas, são justas, não tenho receio nenhum, jamais recebi 130 mil reais de diárias, está aqui o comprovante, são 57 mil reais de diárias. Foi o que recebi, em média de 04, 5 diárias por mês, inclusive, pedi que publicassem hoje, Senhor Presidente, no diário oficial da Assembleia.

Estou entrando na justiça, buscando direito de resposta, vou processar o Fonte Brasil, mais precisamente o Senhor Edersen Lima, repórter que tem mania de extorquir a classe política do nosso Estado. É uma prática comum, como todos nós sabemos, e várias pessoas receberam por parte desse jornalista ameaça de extorsão no sentido de publicar denúncias, de inverdades. Eu não cedi nem vou ceder. O Senhor Mário César é um pau mandado do atual governador, a televisão na qual ele apresenta o programa, nós sabemos a quem pertence, toda classe política e a sociedade sabem a quem pertence. Agora, o Deputado Sampaio incomoda, o Deputado Sampaio esteve recentemente apoiando os caminhoneiros quando interditaríamos a BR 174, onde passei dois dias, estão a Dona Sandra e os caminhoneiros de testemunha. Soldado Sampaio reúne pra mais de 14 entidades aqui nesta Casa para buscar reajuste salarial. E graça ao sindicato e a participação deste Deputado conseguimos a reposição salarial de 4,5%, valor que o Governador não queria dar. Provocamos aqui algumas Audiências Públicas, denunciamos constantemente, inclusive, a questão do IPER, onde o Governo tinha a intenção de pegar quase um bilhão de reais e desviar para um banco no Cruzeiro do Sul. Foi através de um requerimento do Soldado Sampaio, que buscamos informações, e as encaminhei para todos os sindicatos dos servidores. Soldado Sampaio chamou aqui o Secretário de Segurança com apoio dos Senhores, Comandante da Polícia Militar que vem denunciando constantemente a falta de segurança pública no nosso Estado.

Deputado Sampaio, recentemente, aprovou um requerimento nesta Casa, convocando o Chefe da Casa Militar para dar explicações do uso indevido da máquina pública, para dar explicações da relação do chefe da Casa Militar com a morte do Senhor Mesquita, proprietário da META Linhas áreas.

Então, o Soldado Sampaio é uma pedra no sapato, e aí quero ser bem claro diante do Executivo, não me curvei enquanto Soldado, enquanto liderança sindical, e jamais vou me curvar enquanto parlamentar. Fui eleito de maneira digna, não respondo a nenhum processo na justiça, ao contrário do atual governador, que responde 03 dezenas de processos, por estelionato de voto, compra de voto, abuso do poder econômico, abuso da máquina, administrativa. Esse sim, tem que dar muitas explicações à sociedade roraimense.

Então, peço a Vossa Excelência, Presidente, que posicione esta Casa com relação a minha pessoa, se as minhas diárias são feitas de maneira irregular, peço ao Corregedor que apure. Após a apuração, faço questão que venha, em público, dizer se minhas diárias são de maneira irregular, estou aqui para responder pelos meus atos. Agora, não vou compactuar, não vou aceitar as pressões e chantagens desses repórteres que são pau mandado, que tentam desestabilizar, jamais mostrar a verdade. Por que não mostram a verdade das viciniais? Do hospital Geral? Deputado Brito, o Senhor conhece muito bem como está aquele hospital. A questão da segurança, Deputado Marcelo Cabral.

Inclusive, vou trazer nesta Casa denúncias graves, com relação ao Bairro Brigadeiro, obra do atual governador, com provas do desvio de verbas destinadas ao Bairro.

Então, Senhor Presidente, solicito posicionamento da Mesa Senhor Corregedor, peço que apure com todo rigor. Quero deixar bem claro, não tenho nada a temer, e não vou me curvar diante desse jornalista. Respeito muito a classe jornalística, ali está a companheira Elissan Paula, jornalista da Casa, pessoa digna que realmente exerce a profissão do tamanho da sua grandeza. Muito obrigado.

O Senhor Deputado **Gabriel Picanço** – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, amigos, funcionários da Casa, imprensa.

Senhor Presidente, quanto à reunião de ontem sobre a desintração Raposa/Serra do Sol, surpreendeu muito a palavra desintração, pois não sabia do resultado, que é a expulsão dos invasores, e aqueles agricultores, produtores que estavam reserva Raposa/Serra do Sol, entre os quais havia pessoas com documentos comprovando a sua permanência com mais de 100 anos. Então, não eram invasores, não eram pessoas que estavam lá por invasão. Infelizmente, o governo federal através dos seus órgãos, e seus Ministros, Presidente de autarquias, intitularam com essa palavra infeliz, aqueles produtores.

Mas quero dizer Senhor Presidente, que fiquei preocupado quando a Senhora Isabel Itikawa nos alertou ao declarar em relação a essas áreas pretendidas por essas ONGs, na região da Serra da Lua, do Tucano, Truaru, se for demarcada, os moradores produtores vão ficar totalmente fora da área produtiva do Estado de Roraima. Então, vai acabar de uma vez por toda a produção do arroz irrigado, porque eles vão ficar fora, vão ser expulsos como foram as pessoas da área Raposa/Serra do Sol. O Estado de Roraima vai precisar do nosso apoio. Os produtores têm que ter o nosso apoio.

Nós temos que nos unir para pedir ao Governo do Estado que intervenha junto aos Parlamentares Federais, aos Senadores para que possamos reagir em defesa da classe produtora tão importante para Roraima. É porque sem a agricultura, infelizmente, não se chega a lugar nenhum. Portanto, quero convocar os amigos Deputados, os colegas para que a gente se una, em defesa dessa classe, tendo em vista que Paulo César já foi embora, poderemos perder mais alguns deles.

A gente fica sem o melhor, do nosso dia a dia, que é o alimento, a produção, é o que eles sabem fazer, produzir, para levar o alimento à nossa mesa.

Gostaria de ser solidário ao discurso Deputado Ionilson Sampaio, em referência a sua Excelência, o Senhor Governador do Estado de Roraima. Estou aqui há trinta anos, ele chamou o grupo da oposição, em um programa de rádio, ontem, de quadrilheiros. Quero deixar registrado, eu nunca trabalhei com sua Excelência o Senhor Governador, nunca fiz parte de seu governo. Então, que ele não me considere como quadrilheiro, porque não sou. Nesta casa e neste Estado, eu tenho passado e presente.

Eu quero ser solidário ao meu amigo Ionilson, ao Mecias, ao Sampaio e ao Diego, e realmente o governador se equivocou pensando que nós já havíamos trabalhado com eles, mas graças a Deus, nenhum de nós trabalhou com ele.

Nós somos cidadãos, como Parlamentares, estamos fazendo o nosso dever, qual é dever do Parlamentar? Fiscalizar, elaborar projeto, fazer leis e cobrar do governador, o que não foi bem feita.

Ele se achou ofendido porque nós fomos para BR 174. Fomos eleitos pelo povo, para representá-lo e para defendê-lo. Mas, se for para ficarmos escondidos é melhor não ser parlamentar, é melhor ficar em casa.

Como botamos o nosso nariz de fora, ele se incomoda e começa a atirar pedra para quem não tem culpa. Eu acho que ele se excedeu em sua entrevista, ontem, mas não vou me curvar às pressões dele, às denúncias, que não me afetam.

Era isso que tinha a dizer a todos. Pode contar comigo, Deputado Mecias, estamos aqui para defender o Estado de Roraima e defender a nossa integridade que é mais importante. Muito Obrigado.

O Senhor Deputado **Mecias de Jesus** - Senhor Presidente, caros colegas da Mesa, colegas Deputados e Deputadas, amigos da imprensa, servidores da casa, distintos amigos que visitam a Assembléia Legislativa.

Senhor Presidente, hoje depois de três décadas na política, tenho que confessar que algumas coisas ainda me surpreendem.

Todos concordam que Estado vive um dos piores momentos de sua recente história; que as coisas não funcionam bem em nenhum setor; que além das promessas que nunca param de chegar, a educação, a saúde e as estradas, são apenas obra de ficção.

Com exceção das grandes placas, que inundaram as ruas de Boa Vista, e dos vídeos nas emissoras de TV, dão impressão que tudo

funciona bem. A impressão que temos é que nosso barco está à deriva, e que seu inexperiente comandante está completamente perdido.

Essa triste realidade transforma o que já era ruim em uma catástrofe, e em momentos como esses, os problemas só tendem a aumentar, inclusive, a onda de crimes, a violência nunca esteve tão perto de nossa porta: assaltos, mortes, fuga etc. De repente, nos sentimos numa faixa de Gasa, mas além desses crimes, outros delitos de igual gravidade afetam nossa sociedade, alguns deles incentivados pelo próprio governador.

Tenho a informação de que, além das placas grandes, bonitas, a equipe de comunicação do Governo do Estado mantem, de modo indireto, blogs e dezenas de perfis nas redes sociais com um único objetivo de caluniar, injuriar e difamar os Deputados de oposição.

Essa mídia do mal é reforçada pelo trabalho de algumas emissoras de TV e de rádio que tentam de todas as formas atingir a honra, a imagem, a dignidade de pessoas de bem deste Estado, apenas porque divergem do grupo político e do buraco que esse grupo escolheu para enterrar Roraima.

Aliás, atentar contra a dignidade das pessoas parece ser uma vocação do atual governador, aliás, ontem, em uma emissora de rádio, mais uma vez, totalmente desequilibrado, ele atacou pessoas de bem do Estado e tenta coisa que não tem conseguido desviar atenção para o seu desgoverno e roubalheira que ele instalou no nosso Estado.

Mais uma vez, totalmente fora da realidade e de si, alimentado pelo ódio, gastando recursos do Estado obtidos de modo ilícito para alimentar uma insaciável corja de marginais que o rodeia. O governador citou meu nome, associando à palavra quadrilheiro, ele deve saber bem o significado desta palavra, afinal semana passada o Flamarion Portela provou aqui em plenário que todos os recursos que chegam ao Estado são sugados por algumas poucas empresas;

Além disso, amigos e amigas, o Governador acumula denúncias de irregularidades em todos os setores, a saúde continua um caos, com as cirurgias suspensas; as estradas, que já consumiram em sua desastrosa gestão mais de um milhão de reais, continuam destruídas, os recursos sumiram, ou melhor, foram desviados e aparecem em doações milionárias na campanha de 2010 e com o escândalo no ministério dos transportes, ficamos sem dinheiro e sem estradas.

Os mais de um milhão de reais, tomados emprestados do BNDES sumiram na CERR, CAERR e CODESAIMA.

O Estado está tão sem crédito que a reforma do estádio Canarinho foi riscada do mapa por que o Ministério Público Federal entendeu que a intenção não era trazer algum benefício para Roraima, e sim desviar duzentos e cinquenta e sete milhões de reais.

Então, em se tratando de quadrilhas, de desvios, de crimes, o Governador está bem servido e chefia muito bem a sua própria quadrilha.

Esta Casa está bem servida pelos Deputados de oposição que tentam desesperadamente barrar as desgraças que assolam Roraima. Com responsabilidade, todas as denúncias que chegam ao nosso conhecimento são levadas ao conhecimento público. Por isso Deputado Brito, o desespero do governador em caluniar, disponibiliza as suas rádios e as suas televisões para difamar os Deputados de oposição, mas não vai me calar, muito pelo contrário, sem ódio e sem rancor, digo apenas ao povo de Roraima, que continuaremos vigilantes, embora não tenhamos nenhuma rádio nem canal de televisão para poder levar a todo o povo de Roraima o que sabemos.

Assim é que conseguimos evitar que a onda de comentários que davam conta de armações para desviar os recursos do IPER foi enfim canceladas. Nesta Casa, todos sabem muito bem, que havia a intenção clara e definida do governador em aplicar golpe contra os servidores do Estado.

Mas, se o Estado está ruim na administração, no campo moral e ético é que está em situação pior ainda. Desde que tomou posse ainda como vice efetivado e, a partir de janeiro, não se tem conhecimento de uma obra, um projeto, seja ele em que área for, não se sabe para onde vão cerca de duzentos milhões de reais mensais que os Estado recebe, só sabemos que não foi por falta de dinheiro que chegamos, aonde chegamos, e sim por absoluta incompetência do gestor.

O descalabro moral é tanto, Senhores e Senhoras, que, sem ter nada de concreto para falar da oposição, o Governador do Estado tenta buscar, através da mídia com base no terrorismo desequilibrar a oposição. Impossível, Deputado Ionilson.

Uma tal de Gislaíne Figueredo, possivelmente, uma fachada para esconder o verdadeiro autor dos crimes cometidos, criou perfis em redes sociais, blogs surgem com o mesmo objetivo, além do trabalho criminoso de algumas emissoras de rádio e de televisão. Seria porque o

governador soubesse que essa técnica foi introduzida em Roraima por um aliado dele, e que em vinte anos parece não ter funcionado porque a oposição de hoje está bem mais forte que em anos passados.

A técnica é a mesma desonrar, xingar, tentar expor ridículo, inventar estórias, propagar mentiras, com o claro objetivo de criar uma cortina de fumaça sobre o caos que se instala na administração estadual hoje, e ao mesmo tempo promove a vingança doentia de uma pessoa desequilibrada e anti-democrática que não sabe conviver com críticas, que não tem compromisso com Roraima.

Nesse embalo, Senhoras e Senhores Deputados, esta Casa tem sido alvo de várias denúncias levianas. A imagem e a honra de seus membros são atacadas e distorcidas através dos meios de comunicação. Apelidos jocosos, adjetivos criminosos são atribuídos aos políticos de oposição.

Fatos corriqueiros, como o recebimento de diárias, são noticiados com estardalhaço, mas somente as dos Deputados de oposição. Todos sabem que não são apenas os Deputados de oposição que receberam diárias para viajar, e as que eu recebi Senhor Presidente, foi autorizada por Vossa Excelência. Eu viajei, cumpri com minha missão, fiz o meu trabalho em defesa da Casa, se fosse secreto, não seria publicado no diário oficial da Assembleia Legislativa. Aqueles que se preocupam com isso, certamente, não vão me preocupar.

O intercâmbio entre as Assembleias Legislativas de outros Estados e o nosso Poder, também, é feito pelo Tribunal de Justiça, Tribunal de Contas, Ministério Público. Todos viajam e todos recebem diárias para poder viajar, uns mais outros menos, mais é normal dentro do Poder.

As minhas diárias foram publicadas, sem que eu ainda recebesse o pagamento, mas não abrirei mão, apenas porque foi publicado não, Senhor Presidente, a Casa me deve e eu vou querer receber. Eu viajei, fiquei hospedado em hotel, paguei transporte, paguei táxi, alimentação, e se a Casa me mandou tem a obrigação de custear essas despesas.

Alguém desta Casa tem interesse em denegrir a honra de seus membros, esse trabalho criminoso tem se intensificado nos últimos dias por alguns sites.

Hoje vou contar um pouco de minha relação com alguns sites, que mantêm de modo pouco convencional o seu blog no ar.

Sempre procurei me relacionar bem, do melhor modo possível com toda a imprensa do meu Estado, e quando assumi a Presidência desta Casa fizemos mudanças nos critérios de investimentos em mídia, aumentamos esse montante porque entendemos que divulgar os atos de uma Casa Legislativa é algo positivo para a sociedade, e está previsto na Constituição Federal, que é um dos princípios que norteiam a administração pública.

Nos oito anos, como Presidente, procurei tanto divulgar as atividades desta Casa e de seus Membros, como protegê-los dos ataques e das extorsões praticadas por maus profissionais, por criminosos.

Apesar do histórico de crimes contra a honra, praticados por essa pessoa, entendemos, na época, que poderíamos ter sim uma relação profissional e assim foi durante os oito anos.

A partir do segundo semestre de 2010, quando transcorria a campanha política, essa relação passou de um estado crítico e colaborador, para criminoso e praticando extorsão.

Transcorrida a campanha, graças a Deus, reeleito, e também meu filho eleito Deputado Federal, mas os ataques e as tentativas de achaques continuaram.

Tenho em minhas mãos mais de sessenta mensagens telefônicas, que já encaminhei para a justiça em ações judiciais, varias contra este cidadão, mensagens, onde ele pede dez mil reais para parar de falar de mim, do meu filho. Mensagens, onde ele pede emprego no gabinete do meu filho, mais resolvi não ceder a essa extorsão e aí vieram as ameaças, os ataques contra minha família, esposa, filhos e até contra meus amigos, de modo covarde e vil.

Falar de mim, tudo bem, mas o que a minha mulher tem a ver com isso, o que meu filho menor com sete anos de idade não tem nada a ver com isso, para ficar exposto dessa forma, não tem necessidade, não tem problema.

Continuarei ouvindo, como ouvi até agora e minha resposta será através da justiça, será através de ações judiciais, vieram pedidos para retirar as ações judiciais que ele pararia de bater, pode continuar batendo não vou pagar os pedidos de propina e de extorsão, não vou pagar e não vou retirar as ações na justiça, eu creio na justiça do meu Estado, eu creio na justiça divina e creio que a justiça dos homens haverá de se fazer aqui no Estado de Roraima.

Fiz a única coisa que deveria ter feito, procurei a justiça, e por algumas semanas ele ficou proibido de falar levianidades.

Comenta-se no meio jornalístico, Senhoras e Senhores, que esse trabalho sujo rende a esta pessoa quarenta mil reais por parte do

Governo do Estado, quinze mil reais de Senadores da República e vinte mil reais de outros políticos. Pasmem, dizem que, dos onze parlamentares federais de Roraima, apenas três não pagam propina para este cidadão, cidadão não, porque se fosse cidadão não denegria a imagem de pessoas sem ter provas.

Temos no telefone de nossa assessoria que ele diz: o que é mais fácil se defender do Ministério Público e da Justiça ou nos pagar cinco ou seis mil reais por mês? Pois bem, como não tenho culpa, e, eu não devo, portanto eu prefiro responder na justiça.

Estão pagando propina, estão pagando pelo silêncio criminoso, em alguns casos sendo cúmplice para que este site intensifique os ataques contra os adversários, esses políticos que, neste caso, seriam cúmplices da extorsão.

O Senhor Deputado **Jânio Xingu** - Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, povo aqui presente, o meu discurso hoje seria num tom diferente, mas eu disse que volto amanhã. Mas, amanhã vai acontecer o lançamento do crédito social. O Palácio do amanhã vai instituir o crédito social beneficiando mais de 60 famílias no Estado de Roraima, portanto, o discurso do Deputado **Flamarion** foi para o ralo, nunca mais ele pode falar de vale-solidário. Essa situação será resolvida amanhã, às 9h no Palácio Hélio Campos. Durante os oito meses que nós estamos nesta Casa pelo menos uma Sessão por semana o assunto do vale volta à Tribuna. Agora que ele se transformou em crédito social no valor de 120 reais o cidadão vai poder ter o crédito no seu bolso e onde estiver a bandeira Visa esse cidadão vai comprar o que deseja, e não aquilo que era o desejo de alguns comerciantes. O cidadão chegava lá com o vale de oitenta reais e queria comprar apenas 50 reais, mas não lhe davam o troco, isto é, era obrigado a comprar no valor de os oitenta reais, mesmo contra a sua vontade pessoal. Foi então, que o Governo do Estado, de forma honesta, séria, adotou um sistema que vai ser um espelho para o Norte do Brasil, para rede social do nosso Estado. Isto se confirma, é que no final de semana estive no Município do Alto Alegre para inauguração do trecho do asfalto que liga o município de Mucajá ao município do Alto Alegre, percebi ser é uma realidade. O Governo do Estado está pela primeira vez na sua historia asfaltando estrada e vicinias.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Brito Bezerra** – Eu fico feliz, Deputado **Xingu**, que as manifestações feita aqui em Plenário pela oposição, a movimentação, a manifestação das donas de casas que foi titulado pela Senhora Elda Almeida e seus colaboradores no intuito de cobrar do Governo do Estado que fosse honrado esse programa social tão prometido, divulgado na imprensa, passados nove meses, o governo ainda não honrou, isto é, não pagou. Vejo que as nossas manifestações surtiram efeito, vejo que as manifestações dos cidadãos de bens deste estado, cobrando diuturnamente, este governo honre seus compromissos, pague esse importante programa social do qual depende o pão na mesa de cada um daqueles que está desempregado, que não tem alimento, vai ser, a partir de amanhã, cumprido.

Tem uma frase no livro de Euclides da Cunha autor de “Os Sertões”: “o sertanejo é antes de tudo forte”, eu quero dizer que ainda bem que os roraimenses são antes de tudo fortes, agüentaram nove meses sem essa assistência social, enquanto o recurso estava previsto em orçamento, está nos cofres públicos, já foi desviado, a exemplo de outros, como o das estradas. E quero dizer para Vossa Excelência, que o ideal seria, para haver justiça, que pague o retroativo desse programa social, porque o dinheiro estava previsto no orçamento e as pessoas precisam desses recursos. Valeu à pena a manifestação da oposição e das pessoas. Parabêniz, em nome de Dona Elda, todos aqueles que assinaram movimento das donas de casa que cobraram diuturnamente a transferência da renda que lhes é de direito. Obrigado.

O Senhor Deputado **Jânio Xingu** continua. Obrigado, Deputado **Brito** pelo seu aparte.

Realmente, Deputado foram nove meses para que as 60 famílias do Estado de Roraima se livrassem dos atravessadores, daqueles que colocavam o pequeno comércio e no dia da distribuição do vale pegava um cambista e dava 10 mil reais na mão, que ia para fila e diante do cidadão fragilizado pela economia da sua família recebia um vale de 80 reais e o vendia por 40. Agora, com o crédito social vai acabar. Trata-se de um cartão, não tem como o atravessador entrar no meio, pois, o único atravessador é a bandeira Visa.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Soldado Sampaio** - Fico feliz pela notícia, não sei se Vossa Excelência assumiu a liderança do governo, o governo tem dificuldade em definir uma liderança nesta Casa, já ouvi que vários parlamentares receberam convite, mas não quer assumir a liderança.

Quero colaborar com o discurso do Deputado **Brito** no sentido

de que realmente são nove meses que não foram pagos e, acima de tudo, o roraimense é forte como um sertanejo. Não tenho procuração para defender o Deputado **Flamarion**, não foi só um discurso do Deputado, foi de toda bancada da oposição e de alguns Deputados da base do governo cobrando o vale-solidário, haja vista que já havia previsão no orçamento, aí fica essa dívida de nove meses com essas famílias carentes e, além disso, nós cobramos que fosse atrelado algum investimento, benefício, como na questão da educação a frequência escolar, para não ser uma moeda de troca como vem sendo feito. Estive, inclusive, recentemente, no cadastramento na Escola América Sarmiento e vi senhoras desde as 5 da manhã na fila, e quando era pagamento do vale-solidário, 5, 6 horas da manhã aquelas pessoas carentes estavam na fila sofrendo e tinham que aguardar a chegada do secretário da SETRABES ou do Governador para receber o vale na mão. E, sabemos que o vale-solidário foi usado no período eleitoral. Fico feliz pelo cartão magnético com o qual as pessoas poderão tirar o dinheiro no caixa e gastar naquilo que bem lhe interessar. Quero me somar a Vossa Excelência no sentido de atrelarmos esse vale-solidário a algo ligado à educação, a saúde, para que não seja um programa simplesmente assistencialista como até então vinha sendo praticado em nosso Estado. Quero dizer a Vossa Excelência que não acabou o discurso da oposição, não queremos trazer problemas, queremos boas notícias, mas mesmo Vossa Excelência não sendo líder do governo, esperamos que traga boas notícias com relação à saúde, a educação, a segurança, pois estamos fazendo o nosso papel, inclusive, Vossa Excelência como Deputado também. Obrigado

O Senhor Deputado **Jânio Xingú** continua. Deputado Sampaio, eu não preciso ser líder do Governo para defendê-lo, como o Senhor não precisa ser líder da oposição para acusar o governo. Portanto, a verdade dói, esse discurso acabou, e amanhã as famílias vão estar mais felizes, o vale aumentou 30%. Deputado **Brito**, Vossa Excelência é uma pessoa admirável, mas acabou aquele negócio de compra de vale, os atravessadores têm que arrumar outro jeito de ganhar dinheiro.

Quero finalizar convidando todos aqueles Deputados de situação e oposição, porque quando se lança um projeto para as famílias a oposição tem que estar presente. Convido o Deputado **Mecias**, vamos arrumar uma cadeira na frente, que é uma pessoa que tem compromisso com o Estado, para amanhã fazermos uma grande festa para lançar o crédito social. Obrigado.

O Senhor Presidente (**Chico Guerra**) – Convido o Deputado **Coronel Chagas** para assumir a Mesa dos trabalhos para que eu possa usar a Tribuna.

O Senhor Presidente (**Coronel Chagas**) – Com a palavra o Senhor Deputado **Chico Guerra** com o tempo de oito minutos.

O Senhor Deputado **Chico Guerra** – Senhor Presidente, Deputado **Coronel Chagas**, Senhoras e Senhores Deputados, imprensa, funcionários, pessoas aqui presente.

Gostaria de começar o meu discurso tratando de cunho de ordem pessoal. Semana passada e o início desta tem sido muito difícil. Eu fui absolvido pela Justiça Federal no crime de peculato do gafanhoto, e o Ministério Público recorreu, e ontem foi julgado em Brasília e perdemos de três a zero. Simplificando, se fosse um jogo de futebol, estava 1x1. Assim como Ministério Público teve direito a recorrer e foi julgado, eu também tenho. Quero comunicar aos meus amigos e Deputados esse fato que ocorreu ontem, às 15 horas, em Brasília e que estão sendo tomadas às providências para que eu possa recorrer. Vai ser mais uma luta que vai começar de novo. Passei seis anos lutando para que saísse a sentença e fui absolvido pelo Juiz **Helder Girão Barreto**, o juiz que presidiu o inquérito. Ninguém melhor que o Doutor Helder sabe o que aconteceu. Infelizmente, em Brasília são outros juízes, mas isso não nos faz baixar a cabeça e sim continuar, pois o jogo está empatado e podemos desempatar. E, quando estava me preparando para ir ao aeroporto, meu filho ligou a televisão e vi um cidadão balançando o diário oficial da Assembleia. Aquilo me feriu mais do que a condenação de ontem. Quando assumi esta Casa eu disse, no final de dois anos a Assembleia vai ser diferente da que recebi com relação à moralidade, o respeito e a humanidade. A Assembleia e seus Deputados têm que ser respeitados. Nós vamos ser respeitados sim no final do meu mandato. Eu voltei no sábado aqui, chamei o Deputado Sampaio e disse: a assessoria jurídica está toda à sua disposição, faça o que tem que ser feito, porque eu também estou tomando as providências, e a decisão com relação a essa questão vamos tomar, aqui não tem quadrilha, não tem bandido, aqui tem as pessoas que o povo escolheu, se alguém tem problema com a justiça faça como eu, corra atrás para resolver o seu problema e continuar aqui, porque se eu

não resolver esse problema no final do meu mandato, não estarei aqui, isso tenho consciência. Como sou uma pessoa de bem, vou correr atrás e, para isso, os colegas Deputados têm que me ajudar, tem que falar a verdade, não vou aceitar provocações como o **Deputado Xingú**, que diz que ninguém fala o que ele quer. Toda vez que há um problema com o **Deputado Xingú**, ele vem com um monte de pedido de informação, depois manda rasgar, e o pedido de Vossa Excelência para ser atendido tem 14 dias. Vossa Excelência pediu a lista de todos os processos licitatórios desta Casa. Vossa Excelência vai ter. Eles já estão na internet disponíveis para todo mundo, a lista integral dos concursados e comissionados, a planta da reforma desta Augusta Casa com seu projeto arquitetônico, sem problema nenhum, aqui é tudo publicado no diário oficial, é colocado na rede de internet deste Estado para que seja assistido no Brasil todo. Nós não temos nada a esconder e não vamos esconder enquanto eu for Presidente, e não vou mais aceitar esse tipo de provocação. Quem quiser chutar o pau da barraca, eu empresto a chuteira, mas não venha mais com essa história de que vou fazer, de que vou acontecer, todos os problemas que têm chegado, tenho encaminhado à corregedoria que tem feito um trabalho brilhante, e quero cobrar do Deputado Ionilson mais celeridade nos processos que tem na Comissão de Ética para que a sociedade saiba que estamos trabalhando com seriedade. Quero o apoio dos Senhores Deputados para que possamos mudar essa história que tudo de errado foi o político que fez, só quem rouba é o político, só quem bebe é o político, bate o carro é o político, tem que acabar com isso, somos pessoas iguais a todo mundo, estamos sujeitos à intempérie do tempo, mas também temos que ter respeito, porque temos nossas famílias e nossos filhos. O meu maior problema hoje vai ser falar para o meu filho que amanhã vai sair na imprensa que fui condenado, mas eu disse para ele que isso é o preço que se paga para ser homem público, no momento que você quiser ser homem público pode ter certeza que durante sua carreira vai ter problema, e eu tenho 20 anos de vida pública, e só tive esse, graças a Deus, contudo não me envergonho dele não, porque sei lutar e vou reverter essa situação. Por isso, me ajudem nobres Deputados a mudar essa imagem ruim que têm os políticos desse país, começando por Roraima e pela Assembleia Legislativa do Estado de Roraima.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Gabriel Picanço** – Senhor Presidente, quero ser solidário a Vossa Excelência e dizer que está no caminho certo, conte conosco da oposição, o que for bom para Vossa Excelência, é bom para Roraima, é bom para esta Casa conte com esse Parlamentar. Muito obrigado

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Célio Wanderley** – Deputado **Chico Guerra**, gostaria de me solidarizar a Vossa Excelência, pois entramos nesta Casa juntos e permanecemos até hoje. Fiquei surpreso com essa notícia, até porque conheço como ninguém como aconteceu esse processo aqui em nossa Casa. Quanto à questão da moralidade, muitas vezes acontece falarem mal dos políticos. Acho que temos que nos penitenciar um pouco por causa dessa situação que vivenciamos. Todos nós temos a obrigação de conhecer a estrutura interna da Assembleia Legislativa, se o Senhor dá publicidade a todos os fatos e os colocam na internet, não há porque o colega Deputado pedir informação do Presidente. Acho que ele pediu por escrito para dar publicidade para imprensa, para aparecer, o Senhor tem como ter acesso, pegar, ver e tem obrigação de fiscalizar, até porque como Deputados, a nossa função é essa.

Quero dizer a Vossa Excelência que estou à disposição como seu companheiro, amigo e irmão para dar apoio a tudo que for necessário para que possamos tirar essas questões de foco para que a nossa Assembleia possa ter tranquilidade para trabalhar e ajudar esse Estado a crescer, a criar oportunidade de desenvolvimento para que a sociedade roraimense tenha perspectiva de futuro e possamos aqui na Assembleia Legislativa contribuir com o Governo do Estado ou com quem vier Governar Roraima, para podermos resolver os problemas desse Estado. Lamento profundamente que essa situação tenha chegado a tal ponto. Há 21 anos que convivo com parlamentares aqui na Assembleia e nunca presenciei fato dessa natureza a respeito de um colega Deputado, e já que todos têm acesso, e o Deputado **Jalser** que convive há tantos anos sabe que tem, tem publicidade e não há necessidade disso, o isso não significa que a gente precise melhorar a Assembleia, e que o colega **Mecias** que foi Presidente não tenha feito nada. Precisa ser e deverá ser feito. O Senhor vai fazer para que Assembléia se torne mais respeitada como deve ser. Obrigado.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Rodrigo Jucá** – Senhor Presidente, Senhores Deputados. Da mesma forma gostaria de me solidarizar com Vossa Excelência, pois fomos todos pegos de surpresa

com essa notícia, e enaltecer a postura que o Senhor está tendo em ocupar a Tribuna para dar essa notícia. Temos certeza que esse momento será superado, como já foi dito outras vezes nesse Plenário, nós precisamos estar um em defesa do outro. É importante que o Poder tenha a capacidade de se preservar e de se proteger. Saiba Vossa Excelência, que conta comigo e tenha certeza que com os nossos colegas da Casa também. O que desejamos é tranquilidade nesse momento e que tenha fé e esperança que vai passar por tudo isso. Obrigado.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Erci de Moraes** – Presidente **Chico Guerra**, quero com muita alegria e satisfação me congratular com Vossa Excelência por ter tomado essa atitude, firma, positiva, para que essa Casa retome realmente o seu papel e possa dar, mais uma vez, um exemplo de que aqui é um Poder onde se discute todos os assuntos, mas, sobretudo, temos sempre que fazer uma diferenciação, uma coisa é acusar ou usar termos pesados contra autoridades constituídas, outra coisa é eu falar daquele cidadão como pessoa comum. Tenho ouvido aqui, e não raro colegas, se referindo a maior autoridade do Estado, com palavras que não condizem com a educação, que deve ser preservada. Estou falando do homem, cidadão comum, e não da autoridade constituída do Governador, do exemplo do Governador que deve valer para todas as autoridades. Vossa Excelência, ao se posicionar nesta Casa, mostra que doravante agiremos com mais rigor no sentido de fazer com que flua o debate, a democracia aqui dentro, mas com respeito absoluto na pessoa da autoridade envolvida. Quero, mais uma vez, me congratular com Vossa Excelência por ter tomado essa atitude, que certamente será um exemplo a ser seguido por nós Deputados.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Jalser Renier** – Deputado Chico, eu já estou nesta Casa há algum tempo, acompanhei o segundo mandato de Vossa Excelência e sei a responsabilidade que Vossa Excelência tem com relação a esta Casa. E, o Senhor não foi eleito Presidente desta instituição por apenas um pequeno colegiado, Vossa Excelência foi eleito em chapa única, reconduzido recentemente pela maioria absoluta dos Senhores Deputados desta Casa, o que Significa que há um respaldo das próprias pessoas que, por uma razão ou outra qualquer, lhe pedem algumas informações. O princípio básico do pedido de informação e está no artigo 214 do Regimento Interno. É facultado a qualquer Parlamentar pedir informação da Mesa. O Deputado tem o direito de usar essa prerrogativa e Vossa Excelência atende todos os Pedidos de Informação que assim colocar. É bem verdade que existe um tempo regimental de 15 dias, que é o tempo que Vossa Excelência pode proceder essas informações. O que não pode é um Parlamentar, dentro desta Casa, começar a agredir e querer o espaço do outro, cada um tem que ter seu espaço respeitado. Mas não podemos de maneira antidemocrática tomar o espaço de outros colegas que já estão há mais tempo aqui nesta Casa e que, por essa razão, têm o mesmo respeito dos que entraram agora. Então, Vossa Excelência, Deputado **Xingu**, tem o apoio da Mesa.

E, quero aqui me solidarizar ao discurso de Vossa Excelência, Presidente, e dizer que os atos democráticos que aplica nesta Casa talvez estejam sendo mal interpretados por alguns colegas que, às vezes, não entendem dessa maneira.

Aparte concedido a Senhora Deputada **Ângela Aguida Portella** – Senhor Presidente, eu gostaria de lhe dizer que o que nos sustenta enquanto pessoas e enquanto cidadãos são a nossa honra e a nossa dignidade. Além de termos um histórico de vida, nós também temos família e o que nos atinge também atingirá nossa família, os nossos amigos, e enquanto pessoas públicas, os nossos eleitores. Nós somos um colegiado e o que atinge um respinga em todos. Eu quero ser solidária a Vossa Excelência pela situação que está passando. E, também, quero parabenizar a sua postura enquanto Presidente e guardião desta Casa. Eu me sinto, aqui, segura e acolhida e Vossa Excelência tem o meu total apoio por ter a intenção de moralizar e dar dignidade a esta Casa.

O Senhor Deputado **Ionilson Sampaio** – Senhor Presidente, em primeiro lugar eu o parabenizo pela coragem como homem público de prestar esclarecimentos à sociedade sobre o problema que está vivenciando. Eu o vi claramente dizer que ganhou aqui na justiça, mas perdeu em Brasília, e que, contudo, irá continuar recorrendo. Isso demonstra que Vossa Excelência tem plena consciência de seus atos e que confia na justiça desse País. Acredito que Vossa Excelência logrará êxito na sua contenda. Também gostaria de dizer que confiamos na sua gestão e na forma como que está conduzindo os trabalhos com transparência. É bem verdade que todos os atos da Assembleia Legislativa são publicados no Diário Oficial que está na internet. Se qualquer Deputado, seja **Xingu** ou outro qualquer, quiser de maneira pessoal pedir isso, tenho certeza que será informado a ele tudo o que for necessário. Os órgãos de controle têm isso, os órgãos de fiscalização têm isso.

Então, o parabenizo pela forma democrática como tem conduzido este Poder e lhe digo que Vossa Excelência tem nosso apoio no sentido de, cada vez mais, dar transparência e moralidade a esta Casa, porque a classe política no Brasil inteiro está extremamente desgastada, a sociedade não aguenta mais ouvir falar em corrupção, em desvio de dinheiro. Vossa Excelência está no caminho correto de transformar esta Casa em um Poder transparente. Portanto, somos solidários a essa gestão e a Vossa Excelência de forma particular.

Aparte concedido a Senhora Deputada **Aurelina Medeiros** – Eu quero dizer que sou solidária ao Senhor, pois o problema que Vossa Excelência passou não é diferente do que muitos de nós passamos e do que a maioria dos homens públicos passa. Acho que fica aqui uma questão muito peculiar nesse problema, visto que as pessoas nos conhecem, sabem como nos comportamos, o que dispomos e o que somos.

Eu conheço o Guerrinha como uma pessoa desprovida de interesses pessoais, como uma pessoa que está aqui desde o primeiro dia da Assembleia Legislativa, que ama como ninguém o Legislativo. Quantas vezes já ouvi o Senhor dizer que quer morrer aqui sendo Deputado Estadual. Isso, para mim, é uma prova de abnegação. Fazemos parte da Mesa de Vossa Excelência e tenho assistido todos os dias a sua grande vontade de aperfeiçoar cada vez mais o nosso Poder, não é de engrandecê-lo, porque ele já é grande é colocá-lo cada vez mais próximo da população. Essa é a sua luta que é compartilhada por todos nós que compomos a Mesa.

Contudo, eu fico triste com algumas questões, porque as questões pessoais não podem ser maiores que Assembleia Legislativa e do que representamos. Eu vi gente falar aqui em Deputado de 2ª classe, nunca fiz parte da Mesa, essa é a primeira vez e nunca me considerei de 2ª classe, aqui eu sou Deputada como qualquer um, eleita pelos mesmos métodos, pelos mesmos meios e com a mesma obrigação e com os mesmos direitos. Eu queria apenas dizer que a Assembleia Legislativa é um Poder e o nosso País é constituído pelos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário. A Assembleia tem o seu sistema de vida conduzido por uma Mesa com a mesma obrigação de zelar pelos bens públicos, pelos recursos públicos e, é o que fazemos aqui. Claro que aqui há Deputados mais experientes, que estão aqui há mais tempo, mas todos têm o mesmo valor, todos têm o mesmo direito.

As questões pessoais aqui discutidas me preocupam por terem o interesse geral de denegrir a imagem do Parlamento. Muitas vezes o erro pode ser de quem for, mas você assistiu a um jornal e eles estão dizendo que a culpa é dos políticos. Talvez porque estejamos mais próximos do povo e temos a obrigação de administrar o Poder. Aqui no Legislativo, como no Judiciário existem normas, existem leis, não é a Casa de ninguém, tem que ser cumprido todo um ritual de administração de um Poder Legislativo. Não é uma coisa que funciona sem nenhuma norma, e isso, muitas vezes, gera descontentamentos e algumas pendengas que devem ser discutidas no judiciário e não aqui.

Então, queria dizer que o seu esforço juntamente com de todos da Mesa tem sido grande e nos honra muito ver que esta Casa aqui que é aberta para todas as pessoas. Esgotamos-nos os nossos limites para atender a todos dentro daquilo que é competência do Legislativo e, até extrapolando aquilo que é competência nossa. Então, eu queria dizer que tem o nosso apoio e a nossa vontade de, cada vez mais fortalecer o nosso Poder e, que o Poder Legislativo precisa de todos, mas como os outros Poderes tem um comando, tem normas.

Com relação às diárias, nós não vamos dá-las sem publicar, sem pagar, pois há cheques, assinaturas e nos causa estranheza como são usados os fatos para denegrir a imagem dos políticos. Mas, estamos aqui, os 24 Deputados, somos parte desta Casa, todos com a vontade férrea de que esse Poder seja cada vez mais forte. Muito obrigada.

O Senhor Deputado **Jean Frank** – Presidente, Deputado **Chico Guerra**, quero dizer a Vossa Excelência que é um grande político e já vem contribuindo muito com o Estado de Roraima e vai contribuir mais ainda. Estou Deputado aqui há seis meses e venho aprendendo muito com Vossa Excelência e passo a admirá-lo mais ainda, hoje, pela forma humilde com que está se dirigindo ao povo do Estado de Roraima, levando um problema que é de Vossa Excelência e que tenho certeza que irá resolvê-lo e será absolvido.

Quando falo na família, conheço Vossa Excelência aqui dentro há seis meses como político, mas o conheço há muito tempo lá fora como pai, amigo e irmão. Quero dizer que concordo com o que Vossa Excelência vem dizendo com relação à questão das diárias. Às vezes, um Deputado acusa a Mesa Diretora, mas ele tem que ser responsável se está recebendo diária ilícita, porque se está recebendo tem que devolver. Como também, Deputados vimos essa semana uma matéria

no jornal Folha de Boa Vista falando de alguém que vem assediando moralmente funcionárias do CHAME. Então, acredito que o Parlamento tem que divulgar o nome, porque se for um Parlamentar, temos que divulgar para que isso não venha a ocorrer. Muito obrigado.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Naldo da Loteria** - Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, quero me solidarizar com Vossa Excelência a respeito da decisão da justiça. Mas, quero dizer, também, como diz o seu próprio sobrenome GUERRA que os grandes homens só são lembrados quando vencem as grandes batalhas e, com certeza, Vossa Excelência venceu uma vez e vencerá novamente.

E, quanto essas questões menores que estão acontecendo, eu já estive aqui no mandato passado e o ex-Presidente desta Casa iniciou um processo de divulgação de todos os atos do Poder Legislativo com a publicação deles no Diário oficial, na internet e, com certeza, o Senhor irá dar continuidade a esse trabalho para que nesses dois anos tenhamos uma Assembleia muito mais aperfeiçoada e que seja orgulho para todos os roraimenses. Muito obrigado.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Xingú** - Senhor Presidente, quero falar com relação ao processo que Vossa Excelência foi absolvida aqui em Boa Vista e foi condenado em Brasília, pois acredito que Vossa Excelência deva recorrer e vai, e certamente irá resolver isso de maneira muito clara, porque vi que não tem nada que possa lhe condenar em outra instância. Eu acredito em Vossa Excelência, tanto que votei ao Senhor duas vezes, e Vossa Excelência sabe disso. Se eu não acreditasse, não teria votado. O ato mais forte e objetivo é levar o voto à urna e, naquele momento, transferei a minha confiança a Vossa Excelência e não estou arrependido disso. Tenho certeza que essas coisas que acontecem na Assembleia são extremamente normais porque se não acontecessem, aqui não seria um parlamento. Portanto, acredito que Vossa Excelência terá muito mais condições de conduzir o processo desta Casa, pois ela já é forte e será ainda mais forte, e nisso Vossa Excelência sabe que terá o meu apoio porque quando eu falo, eu cumpro. Parabéns Deputado.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Soldado Sampaio** - Senhor Presidente, primeiramente, quero me solidarizar a sua luta. Cheguei à sexta-feira, no final da tarde, e Vossa Excelência já mandou me chamar aqui na Casa para discutirmos essas questões das diárias e, para minha surpresa, o Senhor já estava com o documento pronto, com a certidão das diárias prontas e se comprometeu em mandar apurar e, quando falei a Vossa Excelência que ia pedir que o Corregedor averiguasse a legitimidade dessas diárias, Vossa Excelência concordou, assinou em baixo e a sua atitude hoje em vir a Tribuna é tão nobre quanto aquele momento em que pedi apuração dos fatos. Vossa Excelência está aqui dizendo que foi inocentado em primeira instância e, em segunda instância houve um empate, mas, tenho certeza que, será inocentado até pela sua história e pelo seu compromisso com o Estado, principalmente pela forma com que vem conduzindo esta Casa. Então, não tenho sombra de dúvidas que o processo dos Deputados viajarem para adquirirem novas experiências não se tornará um ato ilegal, pelo contrário, vejo como uma forma de contribuição, até porque faz parte da democracia. Assim como também os outros Poderes do nosso Estado têm direitos, os servidores também têm direito às diárias, que é uma indenização justa. Então, acredito piamente na Vossa inocência, pois será inocentado na hora e momento certo e, com certeza, honrará toda a sua história de luta neste parlamento. Conte conosco, somos solidários ao Senhor nessa luta.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Mecias de Jesus** - Senhor Presidente, Vossa Excelência não chegou a Presidência desta Casa por acaso, Vossa Excelência tem uma história e construiu amigos, é um bom amigo, um bom pai de família, um bom cidadão e um bom Deputado. Por isso, não deve se abater pelas críticas de algumas emissoras de rádios ou TV, ou por alguns jornalistas pagos para difamar a Assembleia Legislativa e alguns Deputados. Eu não me abato com isso, já me acostumei, estão ganhando dinheiro para fazer isso. O que tenho a convicção é de que meus amigos, família e aqueles que me conhecem de verdade sabem que essas pessoas que fazem isso estão sendo pagas por alguém que tem interesse de me ver cair. Vossa Excelência parece abatido pelo fato de ter perdido no TRF, mas ganhou aqui. Muitos perderam aqui e ganharam lá, mas ainda há duas instâncias para o Senhor recorrer e provar sua inocência. Eu não tenho dúvidas de que isto vá acontecer. Na realidade, o TRF, para Vossas Excelências, para os Deputados, o TRF é a primeira instância, é lá o Senhor deveria ter sido julgado de fato. Portanto, daqui para frente Vossa Excelência terá direito a recurso em segunda e em terceira instância e, a justiça tarda, mas não falha. Não se preocupe, tenha

certeza absoluta que quem conhece sua vida sabe que Vossa Excelência é um homem probo, correto, um bom amigo e, portanto, não merece isso que aconteceu lá. Mas, essa é a justiça dos homens que nem sempre é feita com exatidão. Quero aproveitar o aparte para dizer que quero dispensar o convite que o Deputado Xingu me fez, não é porque eu ia ficar sentado ou em pé, mas é porque eu não vou aplaudir quem tem a obrigação de fazer. O Governador está fazendo a obrigação dele e o que o Deputado Flamarion pediu, e nós, a vida toda, é que ele fizesse a obrigação dele e pagasse o vale. Nós estamos felizes pelo povo e lamentando pelo governador não ter cumprido a obrigação dele há nove meses. Deputado Chico Guerra, Vossa Excelência tem o meu apoio. Sei que Vossa Excelência é culpado de muita coisa aqui apenas por ser meu amigo, como eu tive essa culpa por muito tempo durante os oito anos em que fui Presidente, porque o Guerra era amigo do Mecias e tal. E, hoje, é Vossa Excelência que está do outro lado sendo culpado ou penalizado por alguma coisa ou por ser meu amigo. Não temos culpa, foi a vida, foi o destino, foi a sinceridade que nós usamos um com o outro, foi a lealdade que tivemos um com o outro que nos manteve firme, unidos, manteve nossas famílias unidas até hoje. Já houve momentos em que discutimos sério, Vossa Excelência já tomou processo da minha mão no Plenário e rasgou. Lembro-me disso e nem por isso nós brigamos, nós nos empurramos, nós falamos mal um do outro. Nós saímos daqui como amigos, discutimos depois, falamos depois e sempre continuamos a nossa mesma amizade. Vai ser sempre assim, pois Vossa Excelência é um homem digno.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Sargento Damosiel** - Senhor Presidente, no mesmo tom dos que me antecederam, quero me manifestar e me solidarizar com o momento em que Vossa Excelência está passando, e dizer que isso é peculiar da vida do homem público. Vossa Excelência tem uma história que se confunde com a história deste Estado, com a história da Assembleia Legislativa, e já contribuiu muito para o engrandecimento do nosso Estado, da nossa Assembleia Legislativa. Esse é mais um momento para que Vossa Excelência venha a superar, a vida é assim, cheia de dificuldades e não será tão difícil, até porque acreditamos que a justiça se fará. Eu que o conheço há seis anos sei da sua personalidade, sei dos seus defeitos e vou dizer aqui um de seus maiores defeitos, é ser muito bom. É muito difícil na política quando você diz só o sim. Então, esse é um dos maiores defeitos que o acompanha. Mas, acredito que neste momento Vossa Excelência fica mais fortalecido com o apoio aqui de todos nós que acreditamos em Vossa Excelência. A Assembleia Legislativa ainda não está no patamar que nós sonhamos, mas Vossa Excelência tem conduzido, tem ouvido a todos nós e nós iremos acertar. Iremos continuar com a Assembleia Legislativa nos trilhos. Essas transparências de alguns que me antecederam e falaram, é inquestionável na sua gestão e esses fatos que hora vêm ocorrendo, nada mais são do que um jogo político onde alguns querem levar vantagem em cima das pessoas que realmente trabalham, assim como Vossa Excelência.

O Senhor Deputado **Chico Guerra** continua. Nós, quando chegamos nesta presidência, encontramos uma estrutura física maravilhosa, funcionários maravilhosos que queriam trabalhar e que trabalham muito e, implantamos a nossa marca que eu não tenho dúvidas que tem incomodado. A Assembleia Legislativa, nesses seis meses, nunca trabalhou como tem trabalhado ultimamente, toda semana há aqui um evento e em todos eles o Plenário ou o Plenarinho lotam. E isso pode ter certeza, deixam os caciques de barba de molho. Eu já disse, não sou candidato a Governador, a Senador, a nada, sou candidato a permanecer aqui na Assembleia Legislativa bem velhinho e é isso que eu quero, é isso que eu gosto de fazer e que eu vou fazer. Portanto, nobres Deputados, ajudem-me a mudar a imagem da Assembleia Legislativa. Vamos, todos juntos, marchar para um lado só para que as coisas mudem, para que as pessoas, antes de falar mal da Assembleia Legislativa, pensem duas vezes, porque saberão que vai vir chumbo grosso.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Marcelo Natanael** - Senhor Presidente, peço prorrogação da Sessão pelo tempo regimental, haja vista o adiantado da hora.

Quero me referir a Vossa Excelência com o número 25188, quando votei em Vossa Excelência pela primeira vez. Quando menino, como Vossa Excelência citou, carregava santinhos, hoje me orgulho de ter Vossa Excelência aqui. Ratificando as palavras dos demais colegas aqui, pode ter certeza que essa página será virada e que Roraima precisa que seu trabalho continue firme. Deputado Damosiel, não é defeito ser bom não, é porque as pessoas que têm caráter, boa índole, elas sempre acreditam que podem fazer o melhor e que não vão ser enganadas. Mas, eu vou citar aqui, Deputado **Chico Guerra**, algo lamentável, são esses tiroteios, essas brigas. Não é só quem está presente

neste Plenário, todos estão esperando que a gente mostre trabalho e eu tenho certeza que a oposição distante tanto aqui, e eu vejo Deputados falarem da figura do Governador como se estivessem falando de um bêbado de bar, de um pilantra. Eu vejo Deputado dizer: Renuncie Governador ladrão! Temos o direito de subir nesta Tribuna toda a liberdade de expressão, mas acho que temos que respeitar a figura que foi colocada aqui, bem como, a família. Vejo Deputados colocarem aqui, e admiro o Senhor como também pai de família, o acho muito parecido com o meu, vejo Deputado reclamarem de ataques pessoais, e isso acontece dos dois lados, situação e oposição, e não é isso que a população do Estado está esperando. Quero dizer ao Senhor que é um orgulho tê-lo como Presidente.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Coronel Chagas** – Senhor Presidente **Chico Guerra**, eu faço uso da palavra apenas para me solidarizar a Vossa Excelência pela coragem em trazer essa informação. Isso demonstra, de forma inequívoca, o seu espírito de homem público e, também, para dizer que tenho acompanhado Vossa Excelência desde o primeiro dia em que cheguei a esta Casa, faço parte da Mesa Diretora e estou sempre à disposição de Vossa Excelência, ajudando a administrar a Casa. Saiba que esses obstáculos que aparecem em nossas vidas são para nos tornar mais forte, por isso, tenho certeza que Vossa Excelência vai superá-los. Quero dar um testemunho de seu compromisso com a transparência, pois, desde que assumiu Vossa Excelência em diversas conversas comigo, particularmente, tem demonstrado essa vontade, não só com palavras, mas com atos e ações visando transformar a dinâmica desta Casa e torná-la cada vez mais transparente. Tenha certeza que tens nosso apoio e que tem o apoio da maioria esmagadora desta Casa. Também me filio ao outros Parlamentares que lhe apartearam, especificamente, as palavras do Deputado Marcelo Natanael, pois temos ouvido alguns pronunciamentos de colegas que, às vezes, emitem opinião própria e nós devemos ter um cuidado, porque nós devemos respeitar as instituições e as autoridades constituídas. Uma coisa é fazer um pronunciamento de oposição ou contra a oposição, mas dentro da ética, do respeito, da moralidade, é assim que devemos nos portar, até porque o nosso Regimento Interno, no artigo 221, estabelece que o Deputado não possa usar opinião pessoal e eu tenho observado isso aqui. Devemos trabalhar buscando, principalmente, observar os princípios estabelecidos na Constituição federal, artigo 37, observando a legalidade, impessoalidade moralidade publicidade e eficiência. Porque é isso que o povo espera de nós e é isso que ressalto que tenho visto nas suas ações e, tenho certeza que, seu exemplo deve estar sendo seguido pela maioria desta Casa, porque só assim vamos poder, efetivamente, discutir, debater aqueles projetos que visam o interesse coletivo e o bem comum. É isso que vamos fazer. Parabéns pela sua postura e conte comigo.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Marcelo Cabral** – Senhor Presidente, demais presentes, queria compartilhar com os Deputados a importância do homem público que você é. Lembro-me quando cheguei nesta Casa que Vossa Excelência foi um dos Deputados que me deu conselho. Fiz parte, com Vossa Excelência, por quatro anos, da Mesa passada, faço parte da Mesa atual com Vossa Excelência e nunca vi um ato obscuro de vossa parte. O Senhor tem uma vida política transparente e como dizem alguns Deputados, Vossa Excelência não está na presidência por acaso, tem 20 anos como Deputado Estadual e já venceu várias batalhas. Parabéns Presidente.

Aparte concedido ao Senhor **Brito Bezerra** – Senhor Presidente, gostaria de me juntar a Vossa Excelência e dizer que conjungo e enalteço o seu espírito democrático, o modo que conduz esta Casa e admiro muito esse seu espírito conciliador de permear entre os colegas a harmonia e a paz institucional. Quero parabenizar Vossa Excelência pelos trabalhos e dizer que a exemplo do Deputado Marcelo Natanael, votei várias vezes em Vossa Excelência e lhe desejo um excelente mandato de maneira a atender as necessidades não só dos Parlamentares, como de todos os colaboradores da Casa e os anseios do nosso povo roraimense. Parabéns a Vossa Excelência.

O Senhor Deputado **Chico Guerra** – Para encerrar, Senhores Deputados, gostaria de pedir a Vossas Excelências que não aceitem chantagem, pois a pior coisa que o cidadão pode viver é sob pressão. Façam como muitos colegas nossos que não aceitam chantagem de maus jornalistas. Informo que temos um número significativo de Deputados que estão à disposição de todos vocês, vamos encher a justiça de denúncias contra esse povo, que uma hora isso vai ter que parar, senão, não iremos sair nunca dessa situação e vamos viver sempre coagido. Aqui não há Deputado A, B, C ou D. Aqui todos os Deputados são iguais, o tratamento tem que ser igualitário e vai continuar sendo enquanto eu for Presidente. Portanto,

quero dizer a todos vocês que esta Assembleia Legislativa sempre deu diários e vai continuar dando, pois é comum no primeiro ano os Deputados novos viajarem para outras Assembleias Legislativas para pegar experiência, para adquirirem conhecimentos e nós vamos continuar com as diárias porque são justas e legais, públicas e vão continuar sendo, porque o que nós queremos é que esse Parlamento cresça, porque crescendo, Roraima cresce junto. É só olhar para trás e ver o que aconteceu nesses seis meses que poderão perceber a diferença de tudo o que disseram aí. Podem falar, mas quero que meus Deputados viagem e fiquem cada dia mais afiados e que quando voltarem, tragam boas ideias para desenvolver o Estado de Roraima. Quando o Deputado Xingú assumiu o CHAME, chamei-o e disse: Xingu estão apostando que não vai dar certo e eu vou investir em você. Não sei o que aconteceu, mas sei que o número de atendimentos aumentou, e não sei se estão batendo mais nas mulheres ou se elas estão tendo mais coragem para denunciar. A ESCOLEGISA está de vento em poupa e tudo isso com poucos recursos, uma vez que temos um orçamento menor do que o do ano passado. Por isso, queria dizer a vocês o seguinte, nós temos uma meta que é mudar a imagem do político, principalmente do político legislador do Estado de Roraima e eu só vou conseguir isso se Vossas Excelências ajudarem. Portanto, o meu caloroso abraço pelo carinho recebido de Vossas Excelências e quero dizer a vocês que nós vamos continuar firmes e duros, pois a partir de ontem começou uma nova batalha que é reverter esse quadro. O outro problema durou seis anos, acho que esse se resolverá em menos tempo, espero sair vitorioso antes de três anos, porque senão, não serei Deputado de novo. Portanto, um beijo no coração, e fiquem com Deus.

O Senhor Presidente (**Coronel Chagas**) – Não havendo mais Oradores inscritos para o Grande Expediente, passamos para a Ordem do Dia.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à leitura de Requerimento assinado pela maioria dos Senhores Deputados.

O Senhor Primeiro Secretário (**Jalser Renier**) – Lido o Requerimento.

O Senhor Presidente (**Coronel Chagas**) – Em discussão o Requerimento.

O Senhor Deputado Brito Bezerra – É um Pedido de Informação da Mesa Diretora à Companhia de Desenvolvimento de Roraima direcionado ao Senhor Presidente Ramiro Teixeira.

O Senhor Presidente (**Coronel Chagas**) – Em discussão o Requerimento.

O Senhor Deputado **Soldado Sampaio** – Assinamos em conjunto o Requerimento buscando informações, porque entendemos a importância da CODESAIMA para o nosso Estado como algo que incentiva o desenvolvimento, a geração de emprego, a assessoria técnica, principalmente ao pequeno e médio produtor do nosso Estado. Fomos fazer uma visita e eu me surpreendi com a calorosa receptividade que tivemos por parte do Senhor Ramiro e sua equipe, quando protocolamos esses Requerimentos e naquele momento eu saí de lá convicto de que o Senhor Ramiro não teria nenhum problema em nos fornecer essas informações. Vossa Excelência me falou que ele se negou ou alegou que não era o instrumento correto. Eu acredito que falta só isso para que possamos ter essas informações para fiscalizarmos, colaborarmos junto a CODESAIMA, e exercermos o nosso papel enquanto fiscalizadores, propondo as mudanças necessárias para que tenhamos uma CODESAIMA forte, atuante como já foi. Naquele momento ele contou uma história de corrupção na CODESAIMA, inclusive vamos fazer um documento pedindo informações de como andam essas denúncias do mau uso do dinheiro público no passado por parte da CODESAIMA, fato que ele relatou. Peço aos Senhores que aprovelem o Requerimento.

O Senhor Deputado **Mecias de Jesus** – Solicito a prorrogação da Sessão pelo tempo necessário.

O Senhor Presidente (**Coronel Chagas**) – Está prorrogado o prazo da Sessão.

O Senhor Deputado **Brito Bezerra** - Senhor Presidente eu gostaria de enfatizar a importância de nós Parlamentares e a sociedade em geral recebermos da CODESAIMA essas informações que estão sendo solicitadas, para que os princípios da administração pública sejam respeitados. A partir do momento que fomos atendidos, estaremos aqui recebendo essas informações, e se a publicidade, a impessoalidade, a legalidade estiverem sendo respeitadas vão ser por este Parlamentar divulgadas, senão, tomaremos as providências necessárias que requerer o caso. Peço a todos os colegas Deputados que votem pela aprovação do Requerimento.

O Senhor Presidente (**Coronel Chagas**) – Em votação o Requerimento. A votação será nominal e eletrônica, comunico aos Senhores Deputados que têm um minuto para, querendo, justificar o

voto. Votando sim aprovam o Requerimento, votando não o rejeitam.

O Senhor Deputado **Ionilson Sampaio** - Se há alguma coisa a esconder do Governo, eu acredito que não. Se não tiver, eu não vejo por que ele inventar isso.

O Senhor Deputado **Marcelo Natanael** – Deputado **Ionilson Sampaio**, primeiro, a votação foi prejudicada porque faltou Deputado da base aliada. Tenho certeza que se for assim, essa matéria não vai ser aprovada. Nós não temos nada a esconder. Tenho certeza que o Governo não tem nada a esconder.

A Senhora Deputada **Aurelina Medeiros** – Eu queria dizer o seguinte. Os recursos que nós aprovamos para a CER já foram objetos de fiscalização do Tribunal de Contas, de licitações, de contrastes. Quer dizer, esta Casa acompanhou tudo isso de forma bastante clara. Eu ouvi a pouco do Deputado **Soldado Sampaio** que esteve na CODESAIMA também que lhe disponibilizaram todo o material que quisesse verificar e isso se chama fiscalizar. Então, como é matéria que já passou por aqui, que já foi alvo da justiça, do Ministério Público, do Tribunal de Contas, eu acho que a Assembleia Legislativa já fez o seu papel. As instituições já abriram as portas para quem quisesse verificar. Por isso, temos votado contra, até porque não justifica mais. O momento já passou, já foi observado, já foi para a justiça, já foi bastante analisada a aplicação desses recursos. Daí o nosso posicionamento.

O Senhor Deputado **Soldado Sampaio** – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, estranho muito nós abrirmos mão da essência de nosso papel que é fiscalizar. A partir do momento que qualquer Deputado entra com um Requerimento, seja qual for a autarquia, simplesmente esse Deputado está exercendo o seu dever de fiscalizar. Agora, Deputado **Marcelo Natanael**, me estranha muito buscar informação, Deputado **Naldo**, chegar lá e ser atendido com um cafezinho, de maneira cortês pelo Presidente da Instituição, numa boa conversa, mas dali não se tira nada de concreto. E, temos nos pautado com certa responsabilidade, enquanto oposição nesta Casa, em trazer documentos. Então, acho que seria muita irresponsabilidade nossa vir aqui levantar qualquer suspeita sobre a CODESAIMA e cobrar qualquer posicionamento, se não tivéssemos nada de concreto. Não vejo por que essas autoridades, representantes legítimos que estão nessas funções, não fornecerem as informações já que não se têm nada a esconder. Se não tiverem nada a esconder, vamos analisar, assim como também entrarmos com um Requerimento sobre a questão do IPER e recebermos as informações identificando algumas irregularidades ou então, os iremos chamar para uma audiência pública. Contudo, acredito que quando nós fizemos esse documento junto à CODESAIMA, à CER, foi com o objetivo de termos as informações necessárias, até para não levantarmos nenhuma injúria contra ninguém. Toda a nossa fala foi nesse sentido de cautela, de prudência. Agora, como é que nós vamos ter essa prudência se sequer temos as informações necessárias. Eu não vejo porque essa orientação. E o que me surpreende mais ainda, e que Vossa Excelência assumiu a função de vice-líder do Governo. Eu acho que só há o vice-líder, quando há líder, ou Vossa Excelência é líder ou tem que nomear um líder para Vossa Excelência ser um vice-líder. Então, eu queria pedir aos companheiros de oposição e de situação, orientarem a bancada de oposição para votar sim.

O Senhor Presidente (**Coronel Chagas**) – Senhor Deputado, o tempo para a discussão nos termos do Regimento é de dois minutos. Eu peço que Vossa Excelência seja objetivo e conciso para que possamos colocar a matéria em votação.

O Senhor Deputado **Soldado Sampaio** continua. – Com toda certeza, Senhor Presidente. Então, nós pedimos aos Parlamentares presentes, de situação e de oposição, que vote sim. Nós estamos simplesmente exercendo a nossa função. E, a nossa orientação enquanto líder da oposição é votar pela aprovação. Muito obrigado, Senhor Presidente.

O Senhor Deputado **Jânio Xingú** – Deputado **Soldado Sampaio**, Presidente da Mesa, **Coronel Chagas**, em se tratando dessa informação que estão pedindo, salvo engano, é na CER. Em se tratando de uma informação na CER, e a Presidente da CER é uma pessoa transparente, todo mundo conhece ela neste Estado, eu acredito que se os Deputados de oposição fizerem uma visita à Presidente da CER, tenho certeza e quero defendê-la aqui, que ela certamente irá dar as informações desejadas por todos vocês. Por isso, em se tratando de uma pessoa como a Presidente, uma pessoa de conduta ilibada, que teve mais de 10 cargos neste Estado e hoje preside a CER, uma pessoa transparente, eu não acredito que ela vai vetar as informações desejadas pelos Deputados de oposição. Portanto, pensando dessa forma, conhecendo ela como conheço, eu vou votar pelo veto das informações

e conselho a oposição a ir até a CER que, certamente irão obter as informações desejadas.

O Senhor Deputado **Naldo da Loteria** – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, eu quero me manifestar favorável. Eu acho que é a obrigação de todo secretário vir prestar esclarecimentos sobre sua pasta aqui no Parlamento. Que fique claro o trabalho que está sendo desenvolvido e que a própria população possa avaliar. Eu creio que deveríamos criar aqui na Assembleia Legislativa que os secretários, a cada ano, tivessem que passar por uma avaliação dos Parlamentares para que o povo os conheça. Essa fiscalização serviria para enaltecer o trabalho ou dar o motivo ao Governo para ver o que está dando errado. Então, eu tenho certeza que a Secretária Conceição Escobar com certeza é uma pessoa preparada, uma pessoa que tem mudado a imagem da CER e, que a vinda dela aqui nesta Casa só irá enaltecer a pasta e mostrar para a sociedade que a CER realmente está andando no caminho certo. Portanto, eu sou favorável que ela venha porque se havia alguma coisa para esconder, hoje não há mais. Então, eu gostaria muito que ela viesse aqui. Muito obrigado.

O Senhor Deputado **Ionilson Sampaio** pede Questão de Ordem – Senhor Presidente, antes de passar para a votação, eu queria só deixar registrado que se encontra em Plenário dois vereadores de São João da Baliza: Os Vereadores Jenilson e Marcelo.

O Senhor Presidente **Coronel Chagas** – Encerrada a discussão, passamos para a votação. A votação será nominal, eletrônica, nos termos do parágrafo quarto do Artigo 232 do Regimento Interno. Comunico que os Senhores Parlamentares têm um minuto para, querendo, justificarem o seu voto.

Comunico que o Requerimento será aprovado por maioria simples. Votando “sim”, os Deputados aprovam o Requerimento, votando “não” rejeitam a matéria.

Solicito a abertura do painel eletrônico para a votação.

O Senhor Deputado **Erci de Moraes** pede Justificativa de Voto – Acabei de votar no Requerimento anterior a favor, mas sempre pautei minha vida pela coerência e pela disciplina. Então, vou seguir o apelo da liderança em exercício votando não.

O Senhor Deputado **Jalser Renier** – Quero destacar a presença do Vereador Linaldo e do Vereador Gilson Sabóia, do município de Caracará.

O Senhor Deputado **Naldo da Loteria** pede Justificativa de Voto. Eu quero dizer que não estou votando pela oposição, estou votando pela transparência do serviço público.

O Senhor Deputado **Brito Bezerra** pede Justificativa de Voto – Além de ser o autor do requerimento e claro, votar sim, eu quero justificar meu voto, levando em consideração, simplesmente, se assim posso dizer, os princípios da administração pública. A transparência, a impessoalidade, a legalidade e os atos do Poder Público devem estar subordinados a esta Casa, devem ser transparentes e nós temos direito. Eu lamento profundamente que os Deputados votem contra a transparência e contra a publicidade dos atos públicos que estão sendo requeridos neste momento. Obrigado Senhor Presidente.

O Senhor Presidente (**Coronel Chagas**) – Declaro encerrado o pedido de Requerimento de Pedido de Informações à CER, com oito votos não e seis votos sim.

Transfiro os demais Projetos que estavam na Ordem do Dia para a Sessão de quarta-feira.

Passamos às Explicações Pessoais.

O Senhor Deputado **Soldado Sampaio** – Senhor Presidente, eu queria justificar a minha ausência nas Sessões de terça, quarta e quinta-feira da semana passada. Na segunda-feira da semana passada estive em Brasília, juntamente com uma caravana de quase 12 mil policiais e bombeiros civis e militares do Brasil todo. Estivemos em Audiência com o Presidente da Câmara, com o Deputado Marco Maia e com o Presidente da Comissão de Segurança Pública, Deputado Mendonça Prado, do Estado de Sergipe, buscando apoio político junto às lideranças do partido, no sentido de colocarmos em votação a PEC 300 em segundo turno. Recebemos um banho de água fria por parte do Governo, no sentido de não colocar em votação neste momento a PEC 300, em segundo turno, na Câmara. Reunimos novamente todas as lideranças, os Parlamentares Estaduais e Federais que defendem essa causa, e vamos voltar a nos reunir no dia 29 na Câmara dos Deputados, em Brasília, para organizarmos um grande movimento, uma Frente Parlamentar com Deputados Estaduais e Federais, lideranças, Policiais Civis, Militares e Bombeiros nas vinte e sete unidades da Federação com o seguinte lema: Sem PEC 300 não haverá copa. Caso o Governo não tenha sensibilidade de conversar com a categoria, o movimento vai ficar registrado na história deste Brasil.

Temos apenas essa ferramenta, que é a mobilização em nível nacional, prevista aqui nos códigos de condutas militares que nos amarra, nos engessa de qualquer luta nesse sentido. Então, a nossa ferramenta será essa. E está instalado no dia 29 um grande movimento chamado: Sem PEC 300 não há copa do mundo.

E, ao mesmo tempo, Senhor Presidente, a exemplo do que se encontra a Segurança Pública do nosso Estado, Deputado **Erci de Moraes**, temos hoje o Estado do Piauí em que há quase uma semana os trabalhadores da Segurança Pública, os Policiais Civis, Militares e Bombeiros se encontram em greve. Simplesmente o Governo daquele Estado não cumpriu os acordos, não tratou de maneira respeitosa aqueles trabalhadores. Enquanto Praças, e representantes eleitos com o apoio dos Policiais e Bombeiros, enquanto diretor da região norte da ANAPRA (Associação Nacional dos Praças) manifestaremos nossa solidariedade em apoio aos policiais e bombeiros do Estado do Piauí. Espero que até sexta-feira tenhamos resolvido essa questão. Se não tivermos, este Parlamentar, assim como recebeu visitas de outros Parlamentares, onde tivemos um movimento reivindicatório em nosso Estado por melhoria salarial e condições de trabalho. Estará somando forças neste final de semana junto aos Praças do Piauí e junto à Comissão de Deputados que estarão indo para lá, para apoiar a luta daquelas pessoas que tanto merecem dignidade. Era isso, Senhor Presidente. Muito obrigado.

O Senhor Deputado **Brito Bezerra** – Faço uso deste Expediente, Senhor Presidente, para repudiar a afirmação feita aqui na tribuna pelo Deputado **Xingu**, quando ele insinuou que a classe empresarial detectada comprava o vale-alimentação, comprava esse vale-solidário que o Governo nem sequer distribuiu aqueles que são beneficiados.

Gostaria de falar para o Deputado **Xingu** que não está mais aqui, mas vou deixar registrado nos anais desta Casa que a classe empresarial hoje padece sem recursos sequer para honrar seus compromissos perante os fornecedores, imaginem terem recursos para agiotar a classe empresarial deste Estado a qual ele se referiu, não há disposição para tal prática ilícita. A Classe empresarial de distribuição, atacado e varejo, ao contrário, por vezes banca esse programa social chamado vale-solidário que o Governo distribui e não tem a honradez

de pagar após a sua distribuição. O Governo passa três meses sem honrar esse compromisso e a classe empresarial fica com esses vales retidos nos seus cofres, na Secretaria de Trabalho e Bem-Estar Social, na Secretaria Estadual da Fazenda simplesmente sem receber esses recursos até quando o Governo entender que deva pagar, até sofrer pressões na mídia e pressões de Parlamentares, como eu sempre estou cobrando aqui que seja honrado esse compromisso.

Então, quero dizer para o Deputado **Xingu** que nós, da classe empresarial, nunca usamos dessa prática ilícita para comprar esses vales, para agiotar, pelo contrário, por vezes bancamos esses vales que o Governo insiste em não pagar e não distribuir. A classe empresarial deste Estado tem honradez e representa a musculatura econômica e a geração de posse de trabalho. O Deputado **Xingu** deveria, quando for usar esta tribuna, estudar esses aspectos econômicos do nosso Estado para que pautasse o seu discurso na verdade e não nessas acusações levianas. Portanto, usei e uso sempre a tribuna para defender a classe empresarial de distribuição, atacado e varejo. Classe honrada, que gera emprego e que tem compromisso com este Estado, com o desenvolvimento econômico. Obrigado, Senhor Presidente.

O Senhor Deputado **Erci de Moraes** – Quero apenas lembrar aos membros da Comissão de Emancipação dos Municípios que envolvem Bonfim, Cantá, Mucajaí e Iracema, que temos reunião agendada para às 15 horas, hoje, aqui na Assembleia Legislativa. Muito obrigado.

O Senhor Presidente (**Coronel Chagas**) – Não havendo mais nada a tratar, dou por encerrada a Sessão, convidando a todos para a próxima Sessão dia 17, à hora regimental.

Estiveram presentes à Sessão os Senhores Deputados: **Ângela A. Portella, Aurelina Medeiros, Brito Bezerra, Célio Wanderley, Chicão da Silveira, Chico Guerra, Coronel Chagas, Dhiego Coelho, Erci de Moraes, Flamarion Portela, Gabriel Picanço, Ionilson Sampaio, Jalsen Renier, Jean Frank, Marcelo Cabral, Marcelo Natanael, Mecias de Jesus, Naldo da Loteria, Remídio Monai, Rodrigo Jucá, Sargento Damosiel e Soldado Sampaio.**

Aprovada Ata Sucinta em: 18/08/11



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA  
 DO ESTADO DE RORAIMA  
**A Força do Povo**

A Força do Povo  
 DO ESTADO DE RORAIMA  
 ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

**PRAÇA DO CENTRO CÍVICO, Nº 202, CENTRO**



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA  
DO ESTADO DE RORAIMA  
***A Força do Povo***

A Força do Povo  
DO ESTADO DE RORAIMA  
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

**PRAÇA DO CENTRO CÍVICO, Nº 202, CENTRO**

